

## PRIMEIRO-MINISTRO ONTEM EM AVEIRO

# «O ressurgimento económico do País constitui a base para a solução de quase todos os outros problemas»

— afirmou Cavaco Silva no encerramento do Encontro de economistas

Acompanhado do ministro do Plano e Administração do Território, Luís de Oliveira, o Prof. Cavaco Silva, Primeiro-Ministro, esteve ontem ao fim da tarde em Aveiro, onde presidiu à sessão de encerramento do encontro sobre «Economia Regional e Desenvolvimento». Depois de ouvir a síntese dos trabalhos ali realizados, o Primeiro-Ministro teve uma intervenção de fundo em que começou por afirmar que as suas presenças naquele acto «representam a viva manifestação da importância que o Governo atribui ao desenvolvimento regional» e ainda o apreço à Associação de Economistas que levou a cabo aquela iniciativa.

Cavaco Silva disse depois que «o ressurgimento económico do País, a nível nacional e regional, constitui a base para a solução de quase todos os outros problemas. Mas não se deduz desta afirmação que colocamos a riqueza económica no lugar cimeiro da

escala dos valores que determinam o bem-estar da sociedade. Consideramos que a educação, a saúde, a justiça social, os horizontes oferecidos à juventude, a preservação do meio ambiente, a liberdade, a garantia dos direitos humanos, a dignidade e independência nacionais, entre outros, são valores de elevada nobreza e importância para a dignificação dos portugueses e de Portugal».

E acrescentou que o Governo tem consciência de que todos aqueles valores fundamentais «só podem ser realmente vividos no seio da nação portuguesa se firmemente assentarem sobre uma sólida base de equilíbrio financeiro e de criação de riqueza material».

«A crise económica e social em que o País tem vivido, cujas causas são, em parte, de carácter estrutural», disse ainda, «só poderá ser debelada mediante uma política decididamente voltada para o

desenvolvimento, que queremos que seja regionalmente harmonioso e daí a importância que atribuímos ao tema que foi debatido neste encontro», afirmando depois que daquele factor é reflexo quer a própria orgânica, que o Governo adoptou, quer as perspectivas que se apresentam para a respectiva actividade.

Mais adiante, e referindo-se aos planos do Governo, Cavaco Silva acrescentou que algumas inovações serão introduzidas no respectivo planeamento, e que visam propiciar condições para cruzar e articular as preocupações, os valores assumidos regional e sectorialmente, e visam ainda criar os mecanismos necessários para maximizar o acesso potencial aos fundos estruturais comunitários.

Cavaco Silva referiu mais adiante que «defendemos intransigentemente o princípio da igualdade de direitos e oportunidades entre cidadãos e queremos realizá-la na

prática, e por isso não podíamos deixar de atribuir elevada prioridade à redução das consideráveis assis-  
(Cont. na última página)



BEVERLY HILLS — Foto de arquivo da atriz Donna Reed que morreu com 64 anos, em sua casa.



HONG KONG — Reprodução duma página de jornal que mais parece um aviso do tempo do Far-West — em que se pretendia determinado criminoso — morto ou vivo — agora relativo à popular cantora rock — Madonna que se encontra em Hong Kong para a rodagem dum filme mas que ninguém sabe do seu paradeiro.

## Inflação em 1985 foi de 19,3 por cento

A subida de preços nos 12 meses de 1985, excluída a habitação, foi de 19,3 por cento em relação a 1984 — revelam dados do INE ontem distribuídos.

A inflação mensal registada em Dezembro de 1985, em relação a Novembro do mesmo ano, foi de 1,7 por cento — referem os dados do INE.

Em Dezembro de 1985 os preços registavam um crescimento de 16,9 por cento relativamente ao mês homólogo de 1984.

O «vestuário e calçado» foi a rubrica que registou um maior crescimento de preços durante o ano de 1985, mais 23,3 por cento do que no ano anterior.

«Alimentação e bebidas» foi a rubrica cujos preços menos cresceram

em 1985 relativamente a 1984: mais 17,7 por cento.

Em 1985 as «despesas com habitação» aumentavam 20 por cento e os «diversos» 21,9 por cento.

Em Dezembro de 1985 os preços aumentaram 1,7 por cento relativamente a Novembro, cabendo aos «diversos» o maior crescimento: 3,1 por cento.

«Alimentação e bebidas», as «despesas de habitação» e «vestuário e calçado» registaram aumentos de 1,1 por cento, 1,2 por cento e 2,8 por cento, respectivamente, no mês de Dezembro do ano passado.

A variação média anual dos preços em 1985 foi de 19,6 por cento, crescimento este bastante inferior ao alcançado em 1984 que foi de 28,8 por cento.

## Sector do comércio de Aveiro já tem nova tabela salarial

Segundo o «Diário de Aveiro» apurou ontem de fonte segura, chegaram a bom termo as negociações da tabela salarial para o sector do comércio do distrito de Aveiro.

Aquela tabela agora aprovada tem efeitos a partir de 1 de Janeiro corrente e contempla um aumento médio global de 20%.

Assim, um 1.º caixeiro e um 1.º escriturário, que auferiam 24 contos, passam agora a ganhar 28.500\$00 os 2.ºs escriturários e os 2.ºs caixeiros vêem os seus vencimentos passarem de 22.800\$00 para 27.400\$00, e os 3.ºs escriturários e os 3.ºs caixeiros, que ganhavam 20.500\$00 passam a auferir 25 contos.

De salientar a forma como as negociações se desenrolaram e como se chegou a um acordo talvez mais rapidamente do que o previsto.

## Televisão para a Igreja não é urgente

— DECIDIU O PARLAMENTO

A Comissão Parlamentar de Direitos e Liberdades rejeitou por maioria (PS, PRD, PCP e MDP/CDE) o pedido de urgência apresentado pelo Governo para a sua proposta de lei sobre a concessão de um canal de televisão à Igreja Católica — disse ontem um deputado da Comissão.

A proposta de lei foi apresentada na Assembleia antes do Natal, acompanhada do pedido de prioridade e urgência.

O assunto baixou depois para apreciação à Comissão de Direitos e Liberdades da Assembleia, onde a favor do pedido de urgência apenas votaram o PSD e o CDS.

No parecer (cujo relator foi o deputado Alexandre Manuel, do PRD) que aprovou sobre a matéria, a Comis-

são considera não haver qualquer vantagem ou interesse na adopção de um processo legislativo de urgência, «independentemente do mérito da questão de fundo».

O parecer recorda ainda que nunca, nem antes nem depois do 25 de Abril, a atribuição de um canal de televisão à Igreja Católica se revelou como sendo de decisão premente, ao justificar a sua rejeição do pedido.

«Indiscutível é, sem dúvida, o interesse nacional da questão do pluralismo no acesso à Radiotelevisão, bem como a relevância das transformações que neste domínio o Governo pretende introduzir, tendo em atenção, designadamente, a importância e o significado da Igreja Católica na sociedade portuguesa» — diz ainda o parecer.



LEGASPI (FILIPINAS) — Imelda Marcos parece surpreendida ao ver o Presidente Ferdinando Marcos deitar a língua de fora.



Telefoto Renter/INP — Diário de Aveiro



## O admirável mundo antigo

Talvez devido à proliferação artificial de romances e filmes de ficção, verificada nos últimos anos, e após o seu esporádico reinado, vai ficando delineada através delas uma filosofia muito mais complexa e elaborada. E a todo o momento, a propósito de algo estranho, referem-se os nomes de George Orwell e Aldous Huxley.

Dois homens, duas obras de ficção bem distintas, e não de previsão, como fez prever a correria desenfreada a «1984», no sentido de aí encontrar uma resposta satisfatória aos anseios do homem. Apesar de esboçarem dois tipos de sociedades futuras em bases diferentes, o seu pensamento vai coincidir num ponto fulcral.

A viabilidade do que Huxley chama «O admirável mundo novo», bem como da comunidade orwelliana, acenta num sistema organizado de condicionamento de massas. Em Orwell realizado por uma vigia constante do comportamento individual, num meio em que não se sabe em quem confiar; em Huxley tal condicionamento é operado desde a própria fabricação do sujeito, que o vai, mediante o seu coeficiente intelectual, incluir num dado grupo de trabalho.

Acima da massa informe, vista segundo uma concepção pragmática, da qual dependerá o bem-estar do todo social, mediante o cumprimento das tarefas específicas, eleva-se uma casta superior, privilegiada, representando um poder abstrato mas que, por não se mostrar abertamente, deixa os próprios indivíduos num estado de terror constante e, portanto, submissos ao sistema.

O indivíduo, enquanto sujeito de opinião, de pensamento divergente, é aqui abolido. O indivíduo é esquecido, alienado, integrando a sociedade apenas como um membro que executa regularmente a sua missão. A sua personalidade, a sua especificidade, desaparecem na massa. A própria felicidade consiste em alimentar a ilusão de que se é feliz.

No entanto, desse novo mundo (que tanto desejamos), ressalta sempre um breve mas angustiante grito de nostalgia do mundo antigo (em que vivemos), que resta como um oásis fugidio num deserto em que a técnica ameaça desmoronar mesmo os sentimentos humanos.

Guardemos não as previsões, mas o conselho, no sentido de preservar o que de bom ainda nos resta neste mundo ultrapassado.

Paulo Almeida

# Terminou ontem o encontro sobre «Economia Regional e Desenvolvimento»

**Organizado pela Associação Portuguesa de Economistas, realizou-se durante dois dias, no Estúdio 2002 desta cidade, o encontro sobre «Economia Regional e Desenvolvimento», que conforme noticiámos na nossa edição de ontem contou com a presença do Presidente da República, e teve na sua sessão de encerramento a participação do Primeiro-Ministro.**

No primeiro dia, e abordando o tema «O problema da habitação versus a política de habitação», o dr. António Macieira Coelho analisou, através de consequências originadas pela política económica e pela política monetária, «cuja errada avaliação tem tido como resultado uma restrição do crédito para o sector da construção», o problema da habitação, que concluiu continuar a ser uma necessidade básica, da população, por resolver.

Fazendo a apreciação das vertentes económica e financeira do problema, desenvolveu a importância da vertente social, fortemente prioritária e dependente dos critérios utilizados para as primeiras, extraindo depois várias conclusões que deverão ser adoptadas para o correcto equacionamento de uma política de habitação.

De entre estas conclusões, salientamos a dependência de «uma política municipal afecta à construção e é à justa avaliação das aprovações a conceder, num conceito moderno de vida comunitária», «da introdução imediata de modalidades de autoconstrução colectiva ou autoacabamentos individualizados», «da moralização do mercado de oferta e da regulação do mercado de procura», «da imposição de normas rigorosas às entidades merecedoras de crédito à construção», «da definição clara e operacionalmente transparente das instituições vocacionadas para o crédito à construção de habitação», «da exclusão desse crédito nas operações correntes da banca nacionalizada comercial», entre outras.

— PRIMEIRO-MINISTRO ASSISTIU AO ENCERRAMENTO

Ainda sobre «habitação e desenvolvimento regional», o dr. Abílio Cardoso fez uma longa exposição, na qual caracterizou sumariamente o problema regional de habitação, concluindo que «não há um sistema habitacional; não há um mercado homogéneo e indiferenciado. A produção, o consumo, a troca ou a retribuição de habitação ocorrem num mosaico de subsistemas, com características, por vezes, muito diferentes. Estas diferenças dizem respeito não só aos mercados privados mas também à habitação pública ou protegida, correspondendo-lhes experiências habitacionais muito distintas».

Fez, depois, uma avaliação do impacto regional da política de habitação, concluindo que «em todas as regiões, e em maior ou menor escala, mas em todo o caso de uma forma significativa, os sectores da oferta que se situaram à margem do envolvimento directo ou indirecto do Estado foram dos mais dinâmicos nas respectivas regiões entre 1977 e 1983».

Na conclusão do seu extenso trabalho, o dr. Abílio Cardoso, Professor auxiliar da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, dizia que «a produção de habitação pode ser em si própria um factor significativo de crescimento económico regional, mas essa possibilidade depende das formas de produção que forem privilegiadas».

### INFRA-ESTRUTURAS PORTUÁRIAS

O economista dr. Carlos Ribeiro, do Gabinete de Relações Internacionais da TAP, falou sobre «infra-estruturas portuárias e desenvolvimento regional — vantagens relativas de Portugal face à CEE», e relativamente a estas últimas dizia que «os portos actuam como centros de ligação entre os diferentes meios de transporte e cerca de 85 por cento do comércio externo da Comunidade é efectuado através da via marítima. Acresce, ainda, que como três países membros não têm fronteira

terrestre comum com o resto da Comunidade, o transporte marítimo desempenha também um papel importante dentro do tráfego intracomunitário. (...) No que se refere aos transportes marítimos, Portugal é uma testa avançada sobre a costa leste das Américas e ponto obrigatório de passagem da navegação originária do Mediterrâneo e da costa ocidental de África destinada ao norte da Europa, e vice-versa, o que lhe permitirá uma posição de relevo no que se refere ao desenvolvimento do transporte de grande volume de mercadorias, à escala mundial, nomeadamente de grandes líquidos e sólidos e de carga contentorizada».

Mais adiante, acrescentaria que «o porto de Aveiro, juntamente com o de Viana do Castelo, será por onde se poderá escoar o tráfego excedentário de Leixões, contribuindo para o desenvolvimento mais acelerado da região, permitindo ainda, uma possível especialização. O porto de Aveiro tem grandes potencialidades visto possuir enormes áreas de terrapleno que, sendo transformadas, poderão dar origem a um grande porto europeu, com boas ligações com o 'Interland' através da Auto-Estrada Aveiro/Vilar Formoso».

### SITUAÇÃO DAS REGIÕES EM RECURSOS HUMANOS INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Começando por afirmar que «tem sido preocupação recente, das políticas regionais dos países da OCDE, o alargamento da sua dimensão científica e tecnológica», a dr.ª Beatriz Ruivo, técnica superior da Administração Pública, dizia mais adiante que «o Ensino Superior é hoje, no confronto com o sector Estado, o sector de execução de actividades de investigação científica nas regiões mais importantes, cabendo-lhe 77,2 por cento da despesa do continente enquanto ao Estado correspondeu 22,8 por cento», referindo de seguida que se

(Cont. na página 3)

## ACÇÃO POLICIAL NA REGIÃO DE AVEIRO

# Acções de furto continuam em número preocupante

Pelo relatório mensal do Comando Distrital da Polícia de Segurança Pública, relativo a toda a zona da sua acção facilmente se infere que as acções de furto continuam em número preocupante, designadamente em habitações, estabelecimentos de ensino, estabelecimentos comerciais e ainda do interior de viaturas na via pública.

Se é certo que na zona urbana de Aveiro se verificou um sensível abaixamento dessas acções, o mesmo já não acontece em Espinho, cuja média foi superior à de igual período do ano anterior, em Ovar, em que a situação é estacionária, verificando-se agravamentos em S. João da Madeira e Feira.

Em «Operações Stop» realizadas em toda a área de acção da PSP, foram fiscalizadas 937 viaturas, donde resultaram 71 autuações diversas ao Código da Estrada. Entretanto no controlo de alcoolemia foram feitos os respectivos testes a 65 automobilistas, onze dos quais

acusaram taxas excessivas de alcoolemia, pelo que foram autuados e as respectivas cartas de condução apreendidas, nos termos da legislação em vigor.

Entretanto, no decurso do passado mês de Dezembro, a PSP de Aveiro capturou 5 pessoas, sendo 4 por furto e uma por injúrias à autoridade. Uma brigada em traje civil, capturou em flagrante um indivíduo já cadastrado, surpreendido no interior da Escola Preparatória de Esgueira, onde entrara por meio de arrombamento dum vidro de uma janela, e ali abriu várias gavetas de secretárias de onde subtraiu 100\$00. Também uma brigada civil capturou um indivíduo que na Av. Dr. Lourenço Peixinho furtou 3 capacetes e uma motonizada, para o que cortara os cadeados de segurança de que estavam providos, com um alicate corta-arames.

Na zona urbana de Espinho, a PSP capturou dois

jovens de 19 anos, surpreendidos dentro de uma viatura, avaliada em 80 contos, que haviam furtado. Aqueles jovens confessaram, depois, que já haviam furtado outras duas viaturas naquela cidade, uma avaliada em 100 contos e a outra em 220, tendo-lhes sido apreendida diversa ferramenta adequada ao furto de automóveis. Os detidos foram depois enviados para custódias.

Na área de acção da PSP de Ovar foram identificados dois menores, de 8 e 12 anos, por furto de pombos numa habitação. Também naquela cidade foi identificado, após inquérito preliminar o autor do furto de 300 kg de fio de cobre, no valor de 50 contos, e de outros artigos ainda não avaliados, sendo igualmente identificado o receptor destes valores, que haviam sido vendidos numa casa de sucatas, no Porto.

Em São João da Madeira, a PSP capturou 6 pessoas,

sendo duas por injúrias àquele corporação policial, duas por tráfico e posse de haxixe, e mais duas por mandatos judiciais. Numa casa de espectáculos foi ainda capturado um jovem de 17 anos, por distúrbios e posterior agressão ao agente captor.

Em Ilhavo foi capturado um emigrante, que no posto policial injuriou e ameaçou o agente captor, depois deste ter cumprido um pedido de apreensão da viatura daquele emigrante, de matrícula estrangeira, em situação ilegal no País, ordem essa que havia sido emanada pela Alfindega do porto. Presente ao Tribunal de Aveiro seria depois condenado a 2 meses de prisão e 20 dias de multa, com os restantes acréscimos legais.

Em Santa Maria da Feira, uma operação de fiscalização levou à apreensão de 6 máquinas de diversões e à autuação do respectivo proprietário.

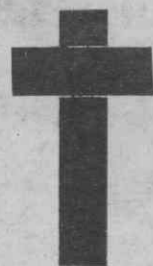
## DIÁRIO DE AVEIRO

ANO I — N.º 176

Director — Adriano Calle Lucas  
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal  
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca  
Propriedade — Adriano Calle Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.  
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGACÕES  
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579.  
AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.  
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.  
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.ª — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.  
COIMBRA — Rua da Sofia, 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.  
Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra, Telefones 33312 e 35265, Telex 52154



## Fernando José Pimentel de Matos FALECEU

Sua mãe, irmãos, esposa, filhos, netos e demais familiares, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu ente querido, e comunicam que o seu funeral se realiza, hoje, pelas 15 horas, da Capela da Misericórdia para o cemitério Sul, de Aveiro.



ÁGUEDA

# Escola do Adro vai transformar-se em Biblioteca Municipal

A zona do Adro constitui um dos mais característicos locais da cidade de Águeda e, brevemente, será o seu centro cultural. Ali se situam a Igreja de Santa Eulália, a Casa do Adro e a antiga Escola Primária. Como referimos em edições anteriores, a Casa do Adro está a ser alvo de obras de recuperação a fim de albergar diversas colectividades culturais e recreativas de Águeda. Por outro lado, o imóvel no qual muitos aguedenses deram os seus primeiros passos na educação escolar, a efectivar-se a pretensão do anterior executivo camarário, será transformado de modo a albergar a Biblioteca Municipal.

Importa aqui salientar que a actual Biblioteca funciona em instalações muito deficientes, instalações essas situadas junto à Estrada Nacional n.º 1, local que, quanto a nós, não é muito aconselhável dado o intenso tráfego que ali se faz sentir.

Os Serviços Técnicos de Obras e Urbanização da Câmara Municipal já elaboraram um estudo que aponta para a adaptação do imóvel da antiga Escola Primária a Biblioteca. Segundo esse estudo, o espaço disponível será dividido por várias salas, onde serão instaladas além da Biblioteca Municipal, a Biblioteca da Fundação Calouste Gulbenkian e, ainda, as secções de encadernação e de ficheiros. O mesmo estudo indica igualmente que o Teatro de Bolso localizado nas traseiras do edifício ficará ligado à Biblioteca.

Realizado o respectivo estudo, chegou a hora de se iniciarem os trabalhos de remodelação da Escola Primária do Adro para que, em conjunto com a Casa do Adro, possa constituir um novo pólo de atracção dos aguedenses, numa cidade que, nesse aspecto, tão pobre é.



A antiga Escola do Adro onde será instalada a Biblioteca Municipal.

## «CHAVE» — uma Cooperativa de Habitação que vai «arrancar» ainda este ano

Seguindo o exemplo que vem proliferando por esse País fora, o cooperativismo de habitação chegou à Aveiro através da constituição da Cooperativa de Habitação Económica de Aveiro «CHAVE», C.R.L., que prevê para o próximo mês de Fevereiro a abertura do concurso para a adjudicação de empreitada da primeira fase do seu programa.

Registe-se a enorme importância que este projecto tem para a cidade de Aveiro, carente em habitação do tipo social, uma vez que irá contribuir de uma forma eficaz para o atenuar de um tão grave problema do concelho, proporcionando a aquisição de casa própria a um estrato social de baixos recursos. Recordamos que a área de acção desta Cooperativa se circunscreve ao concelho de Aveiro.

Neste momento, o único entrave à atribuição de

financiamento através do Instituto Nacional de Habitação reside no registo dos terrenos em que será implantado o aglomerado de 170 fogos, já que os terrenos em questão — pertencentes ao ex-Fundo de Fomento de Habitação — faziam parte do Plano Integrado de Santiago o que, inicialmente parecerá poder vir a facilitar a vida à Cooperativa. Contudo, e dado que não foram efectuados na devida altura os necessários registos de propriedade, a situação dificulta agora a transmissão dos terrenos para a Cooperativa e, conseqüentemente, o seu arranque.

A Comissão Liquidatária do Fundo de Fomento de Habitação entregou a execução daqueles registos ao solicitador João Ribeiro, de quem a «CHAVE» se encontra agora dependente. Segundo os cooperantes, «contamos que este obstáculo seja rapidamente ultrapas-

sável, e por isso apelamos à boa-vontade daquele solicitador e de todas as entidades envolvidas, inclusivamente do FFH e da Câmara de Aveiro, para que, finalmente, possamos avançar na concretização dos nossos objectivos».

## PELO HOSPITAL DE AVEIRO

### ACIDENTES DE VIAÇÃO

Vítima de um despiste de automóvel recebeu tratamento no Hospital de Aveiro e pôde regressar à sua residência, Maria Manuela Marcela S. Génio, de 58 anos, residente nesta cidade.

— De um acidente em Albergaria-a-Velha foi assistido, António José dos Santos Henriques, de 23 anos, casado, pedreiro, residente em S. Marcos (Albergaria-a-Velha), que apresentava vários traumatismos.

— Vítima de acidente em Vagos, deu entrada no hospital tendo ficado para observações, Manuel Santos Pascoal, de 21 anos, casado, residente em Ponte de Vagos, Vagos.

### QUEDA

Recebeu tratamento no serviço de «Urgências», com uma fractura do pé direito, Manuel Joaquim de Almeida Pina, de 28 anos, casado, residente na Gafanha da Nazaré, que tinha sido vítima de queda.

### ACIDENTES PESSOAIS

Devido a acidentes pessoais receberam tratamento e regressaram às suas residências, Albino Jesus Marques, de 57 anos, casado, residente na Gafanha da Nazaré e José Manuel de Jesus Silva, servente, residente em Mataducos.

## A.I. DE ÁGUEDA DISPÕE DE VÁRIAS PUBLICAÇÕES PARA CONSULTA DOS SEUS ASSOCIADOS

Nas instalações da Associação Industrial de Águeda, os industriais seus associados dispõem de diversas publicações, para consulta, duas das quais estão relacionadas com a realização de feiras e exposições em países estrangeiros e com o sector da subcontratação. Assim, os empresários aguedenses podem inteirar-se das feiras que têm lugar, no corrente ano, em países que vão desde os Estados Unidos da América até à República Popular da China, passando por Angola. Quanto às publicações referentes ao sector da subcontratação, são constituídas por elementos relativos a entidades estrangeiras especializadas, elementos esses obtidos quando da visita ao mercado internacional da subcontratação em Paris.

## PELA P.S.P. DE AVEIRO

Após várias diligências a PSP conseguiu descobrir e identificar, Fernando Manuel de Jesus Moreira, de 18 anos, residente em Ilhavo, autor de um furto de vários artigos no valor de 377 contos, da Escola de Condução Auto-Instrutora de Ilhavo, na noite de sábado para domingo por meio de arrombamento, tendo sido recuperados todos os artigos.

O Fernando Moreira vai ser presente a tribunal.

Também foi capturado em flagrante, Manuel Maria Moreira de Sá, de 63 anos, residente em Ilhavo, pai do jovem acima referido.

Presente no Tribunal de Aveiro recolheu à cadeia local por ordem do Juiz.

## NUM PLANO EXEQUÍVEL EM 5 ANOS VÃO SER ELIMINADAS 4 PASSAGENS DE NÍVEL NA LINHA DO NORTE

Na última reunião camarária foi abordado um assunto que muito interessa às populações de Aveiro e subúrbios — a eliminação de passagens de nível na região.

Segundo o nosso jornal apurou, esta pretensão faz parte de um plano da Direcção-Geral dos Transportes Terrestres exequível em 5 anos e que vai permitir eliminar passagens de nível em Cacia, Mataducos e Agra do Norte.

As obras serão comparticipadas pela D.G.T.T., embora a carga dos serviços camarários e, segundo apurámos, deverão ascender a cerca de 200 mil contos.

## Terminou ontem o encontro sobre «Economia Regional e Desenvolvimento»

(Da página 2)

sente a necessidade de «políticas educacionais e de políticas científicas regionais. Os planos integrados de desenvolvimento regional, integrando as prioridades e os meios em investigação científica, fariam a articulação com o desenvolvimento equilibrado dos diversos sectores de actividade económica».

### AS PESCAS NA REGIÃO CENTRO

Desenvolvendo o tema «As pescas e o desenvolvimento regional», a dr.ª Maria Luisa Ramalho Alves, economista da Comissão de Coordenação da Região Centro, abordou temas da maior importância para o sector e designadamente para a Região Centro, como a evolução das pescas e a situação actual do sector; as pescas na Região Centro, as indústrias de transformação de pesca e ainda a aquacultura em Portugal e na Região Centro.

E referindo-se às pescas na Região Centro, afirmou que «a importância da região oscila entre 39 e 45% em quantidades e entre 55 e 62% em valor de pescado, num período considerado entre 1980 e 1984», considerando que «a região é merecedora das melhorias de infra-estruturas portuárias cujas obras se encontram já em curso quer em Aveiro quer na Figueira da Foz».

Falando depois das indústrias de transformação de pesca, destacou com particular relevo a indústria de secagem de peixe e outros produtos de pesca em que a região representa 64% em número de estabelecimentos, número considerado bastante significativo. Quanto às novas indústrias de congelação, na Região

Centro concentram-se 3% dos estabelecimentos mas que representam 20% do VBN (Valor Bruto de Produção) e 34% do VAB (Valor Acrescentado Bruto).

Na parte final da sua intervenção, a dr.ª Maria Luisa Ramalho Alves fez incidir a sua atenção sobre a aquacultura, referindo que «a piscicultura existente em Aveiro é muito rudimentar, não devendo ser considerada nem artesanal nem extensiva, daí que os seus rendimentos sejam muito baixos. Todavia foram já propostos pelo INIP dois projectos para promoverem o desenvolvimento da aquacultura na Região Centro».

Aqueles projectos são, concretamente, para a «Estação Experimental de Aquacultura de Aveiro», e o «Estudo da Comunidade Ictiológica do Estuário do Mondego e Fomento da Piscicultura».

Segundo aquela técnica «quer em Aveiro, quer na Figueira da Foz, os projectos citados incluem a reconversão das marinhãs abandonadas e campos de aquacultura. A adaptação será necessária, quer ao nível individual, ou em associações de piscicultores, numa primeira fase pouco dispendiosa, através da consolidação dos muros, abertura de valas, entradas e saídas de água». E a este propósito recordou que a Ria de Aveiro foi, em tempos, um dos melhores viveiros de robalo e linguado, mas que a poluição a que tem sido sujeita, tem prejudicado aquelas condições naturais, sendo no entanto previsível que as boas condições ambientais possam ser recuperadas com o desenvolvimento da piscicultura intensiva. «Em Aveiro», acrescentou, «já foram dados importantes passos no sentido da realização daquele projecto e o INIP já se propôs comprar as marinhãs abandonadas que servirão de estação piloto».

# MÁRIO SOARES

## EM AVEIRO

### HOJE — 13 HORAS NO ESTÚDIO OITA

UM ENCONTRO COM UM AMIGO DE PORTUGAL

COMPARECE



# «Dar um contributo para que deixemos de importar metade do que comemos»

O Vale do Cértima, linha divisória dos concelhos de Oliveira do Bairro e de Águeda, apesar das suas potencialidades agrícolas, encontra-se dado ao abandono. Com a integração nas Comunidades Europeias, a agricultura portuguesa terá, forçosamente, de mudar, quer a nível de hábitos de produção quer a nível de mentalidades. Tendo em conta este facto, e com o objectivo de aproveitar as grandes potencialidades agrícolas do Vale do Cértima, um grupo de pessoas de Barrô e Águeda formaram a Sociedade de Agricultura de Grupo do Vale do Cértima.

Em declarações prestadas ao nosso Jornal, um dos seus funcionários, um jovem empresário agrícola de nome Manuel Henriques, começou por comentar uma frase que corre no meio agrícola da região, apontando que o nosso interlocutor é o homem que vai mudar o Cértima:

«É mais correcto dizer que sou uma das pessoas que vai mudar o Cértima. Este projecto não é só meu nem se faz num só dia. Sou, quando muito o coordenador e impulsionador da iniciativa que engloba, além dos meus sócios, uma equipa pluridisciplinar de jovens técnicos de grande responsabilidade e provas já dadas, desde engenheiros agrónomos, engenheiros técnicos e até veterinários, passando por economistas.»

De seguida, Manuel Henriques explicou o que é a Sociedade de Agricultura de Grupo do Vale do Cértima:

«A Sociedade é constituída por três pessoas, com diferente formação, que decidiram levar por diante um projecto de dar uma nova imagem ao Vale do Cértima, transformando os terrenos que estão incultos em terrenos produtivos e, assim, dar um contributo para que deixemos de importar metade daquilo que comemos.»

Quisemos aprofundar o assunto e inquirimos o nosso interlocutor sobre qual o papel que uma sociedade de agricultura de grupo pode ter no sector agrícola português:

«As sociedades de agricultura de grupo são uma forma de sociedades por quotas que têm, no mínimo, três associados e, no máximo, nove, regendo-se por legislação própria. Estes organismos podem desenvolver um papel de grande importância, nomeadamente, como forma de, em certos casos, contribuir para a resolução de problemas ligados ao reordenamento fundiário e redimensionamento físico e económico das explorações agrícolas, permitindo assim, a sua modernização, quer pela adopção de novos sistemas de exploração, quer através de melhorias a nível de tecnologia.»

## «PRODUZIR LEITE E CARNE É O NOSSO OBJECTIVO»

Referindo-se ao tipo de produção que a Sociedade vai implementar no Vale do Cértima, Manuel Henriques afirmou:

«Encontramo-nos numa região com características climáticas extremamente favoráveis,

— este é um dos objectivos da Sociedade de Agricultura de Grupo do Vale do Cértima, como nos referiu um dos seus elementos



O Vale do Cértima que brevemente terá uma nova imagem.

mesmo das melhores do País para a produção de leite. Por isso, o nosso objectivo aponta para a produção de leite e carne, assente numa exploração moderna que irá dar primazia ao melhoramento animal, campo em que muito há a fazer em Portugal, a novas variedades e espécies de forrageiros e a novas tecnologias. Pode dizer-se que pretendemos fazer uma exploração que possa servir de modelo aos nossos agricultores.»

Para que o projecto se possa vir a efectuar, é necessário que os agricultores do Vale cooperem com a Sociedade. Segundo Manuel Henriques existe uma grande receptividade da sua parte:

«O nosso trabalho tem sido fácil, mais fácil até daquilo que inicialmente tinha previsto, pois os agricultores têm-se mostrado muito receptivos ao nosso projecto, salvo duas ou três pessoas que nem agricultores são. As dificuldades maiores residem no facto de termos de realizar os contactos com centenas de agricultores e, como sabe, eles não têm hora certa para estar em casa. Não obstante, o trabalho está quase concluído na sua totalidade.»

Reportando-se aos apoios dos organismos competentes, Manuel Henriques, depois de referir que «nem sempre tem encontrado esse apoio», disse:

«O que tenho feito até agora é apalpar o pulso dos técnicos das instâncias superiores para saber o que eles são e o que valem.»

Segundo parece, não demorou muito a obter uma resposta:

«Para além de termos técnicos aos milha-

res em Lisboa, quanto eu sei, a capital não é nenhuma região agrícola, temos técnicos muito incompetentes no Ministério da Agricultura, salvo honrosas excepções, que pensam ser os melhores. Mas esse período está a terminar e o que esses senhores têm a fazer é 'arrumar as botas'. O agricultor português não vai continuar a tirar o chapéu a esses técnicos. Vai é, decerto, respeitar aqueles que se mostrem interessados em ultrapassar os problemas que se põem ao sector agrícola e não em complicar, como por vezes acontece.»

## O CONCELHO DE ÁGUEDA PODE OCUPAR UM LUGAR DE DESTAQUE NO CAMPO AGRÍCOLA

Referindo-se ao facto do concelho de Águeda ter à frente do Município um homem que, pela sua formação e pela sua vivência, está intimamente ligado ao sector agrícola, o nosso interlocutor declarou:

«É extremamente interessante, pois precisamos de um presidente da Câmara que ao construir o concelho e a cidade do presente, pense também no futuro, eliminando assimetrias e dando às populações serranas um trato especial, pois têm sido muito esquecidas nos últimos anos. O presidente da Edilidade encontra-se em posição para defender e apoiar projectos integrados no desenvolvimento da nossa região serrana. O concelho de Águeda ocupa, a nível nacional, um lugar de grande destaque no sector industrial e tem as condi-

ções necessárias para ocupar igualmente um lugar de destaque no sector agrícola.»

Manuel Henriques continuou a reportar-se ao sector industrial, mormente aos efeitos negativos que algumas das empresas aguedenses provocam à agricultura:

«É necessário que o sector industrial, sem dúvida um pólo de desenvolvimento, não se transforme, a longo prazo, numa forma de retrocesso. Refiro-me, concretamente, à construção de algumas indústrias em terrenos e áreas agrícolas e ao lançamento de efluentes sem qualquer tratamento nos cursos de água ou nos solos, prejudicando assim, em grande escala, os agricultores.»

A rematar a nossa conversa, Manuel Henriques referiu-se aos jovens técnicos ligados à agricultura na nossa região:

«Temos técnicos de boa qualidade e, penso que outros irão aparecer, pois a ideia de que a agricultura é só para pessoas que não têm capacidade para fazer mais nada, já passou à história. É pena que não existam contactos com jovens agricultores estrangeiros, senão seriam dissipadas dúvidas quanto ao nível de vida que a agricultura é capaz de proporcionar. Hoje e no futuro, a agricultura está reservada para pessoas que têm de dispor de uma formação e um conhecimento pluridisciplinar.»

Entrevista de Carlos Rodrigues

## Nova escola de música em Águeda

Foi recentemente criada em Águeda mais uma escola de música, denominada de «Santa Cecília» e que funciona na residência do professor Darlindo Duarte, um músico de renome, diplomado pelo Conservatório do Porto.

Além do ensino de solfejo, composição e de transposições, são também ministradas aulas de vários instrumentos, nomeadamente, de soprano, cordas e de teclas.

Importa salientar que o professor Darlindo Duarte era filho do mestre Godofredo Duarte, aguedense que muito fez pela divulgação da arte de combinar os sons no concelho e que tentou reagrupar a célebre Banda de Música de Águeda, desaparecida há mais de trinta anos. Será que esta nova escola, além de constituir um pólo de enriquecimento da região, pode ser o primeiro passo para o reaparecimento da Banda de Música de Águeda?

## Na Câmara Municipal de Anadia já foram distribuídos pelouros

Em reunião realizada para o efeito, foram distribuídos os pelouros pelos vereadores da Câmara Municipal de Anadia, edilidade presidida pelo eng.º Silvío Cerveira, reeleito pelo PSD nas últimas eleições autárquicas.

Assim, o vereador socialista José Ferreira será o responsável pelo sector dos mercados e feiras, actividade comercial e abastecimento público. O dr. António dos Santos Maria, vereador a tempo inteiro terá os pelouros do ensino, desporto amador, tempos livres,

transportes escolares, cultura, turismo, em colaboração com a respectiva comissão, apoio e desenvolvimento cooperativo e será, ainda, o representante da Câmara na Assembleia Distrital. As oficinas gerais, trânsito e equipamentos ficarão sob a alçada de Sidónio de Sousa enquanto Custódio de Matos, além de colaborar com Sidónio de Sousa nas oficinas gerais e equipamento, será o responsável pelas obras rurais e urbanas, higiene pública, protecção do meio ambiente, desportos, contactos com o GAT e, em caso de impedimento do dr. António dos Santos Maria, será o representante na

Assembleia Distrital.

A cultura, desporto profissional e tempos livres, estes últimos em colaboração com o vereador António dos Santos Maria, e a coordenação do boletim municipal ficará a cargo do professor José Luis Esteves Martins.

Ao presidente do município, eng.º Silvío Cerveira, cabe a tarefa de coordenar os serviços municipais e, além disso, estará à frente da Administração do Serviço de Águas e Saneamento acompanhado pelos vogais dr. António dos Santos Maria e Custódio de Matos.



## SEVER DO VOUGA

## Homenagem a Aquilino Ribeiro

Em mais uma manifestação cultural, a Associação de Professores do concelho de Sever do Vouga promoveu, recentemente, uma sessão de homenagem a Aquilino Ribeiro, em que sobressaiu a conferência proferida pelo Prof. da Faculdade de Letras do Porto, Dr. António Ferreira de Brito, que prendeu a selecta assistência por largo tempo com a cativante dissertação sobre a vida e obra do grande romancista.

Um almoço de convívio serviu de pretexto para a troca de brindes, sendo de registar as palavras do director Escolar de Aveiro, prof. Silvestre dos Santos, que, em inspirado improviso, enalteceu as acções que, como as desta Associação, tanto prestigiam a laboriosa classe dos professores do Ensino Primário. Teceu ainda

considerações sobre o seu munus e felicitou o conferencista pelo seu profundo trabalho. Aparentou, como nota negativa, a ausência do delegado Escolar que, com desalegria, havia recusado o convite que lhe havia sido feito. Este salutar convívio continuou pela tarde com interessante espectáculo artístico.

## FALECIMENTO

No passado dia 1 deste mês, depois de breve enfermidade, faleceu nesta vila o sr. prof. Décio de Figueiredo Almeida e Costa, solteiro, de 88 anos de idade. Lecionou durante mais de 50 anos nas escolas das freguesias de Silva Escura e

Sever do Vouga, deixando em cada aluno um admirador amigo. Desempenhou, através dos anos, várias funções públicas, nomeadamente delegado Escolar, Provedor da Misericórdia local, vereador e vice-presidente da Câmara Municipal, etc. Aquando da sua aposentação, os antigos alunos prestaram-lhe eloquente homenagem, tendo sido, seguidamente, condecorado pela Presidência da República com a comenda da Instrução Pública. O seu funeral, com enorme acompanhamento, foi um verdadeiro preito de saudade de tantos alunos e amigos que granjeou com a sua vida de autêntico pedagogo e de bem-fazer pelo seu semelhante.

## POSSE DA NOVA CÂMARA

Em cerimónia breve, realizou-se, há dias, na sala das sessões da Câmara Municipal, o acto de posse dos novos elementos que constituem o actual executivo da edilidade de Sever do Vouga. Na circunstância, usaram da palavra o deputado, dr. Ferraz de Abreu, o dr. Manuel Santiago e, a finalizar, o novo presidente, Severo de Carvalho, que se preocupou em salientar o estado caótico das finanças da Câmara que considerou o resultado de uma gestão ruínosa, sem o mínimo critério de economia e que esperava saber se isenta e honesta. Naturalmente, os severenses estão esperançados em que o novo e empenhado presidente leve este carenciado concelho a trilhar o caminho de autêntico progresso.

## CABRIL

## É um dever votar bem

Terminadas mais umas eleições, outras se aproximam. Cá nisso, na corrida às urnas, temos sido bastante pródigos!... Não queremos fazer comentários à forma como se processaram e nem aos seus resultados, tão somente, não ficarmos bem da nossa consciência se não fizéssemos um reparo ao triste e escandaloso facto do tão elevado número de abstenções!... Afinal, até dá a impressão de que o maior partido português é o «Abastencionista»!... Não chegaram onze anos (11) de experiências para cada um saber e como há-de votar?... É tempo de acertar o passo, todos compreendemos que um grande número se absteve, por questões locais, e nem de outra forma se poderia admitir que os últimas abstenções fossem as maiores de sempre. Porém, é de notar que ainda há muita gente sem coluna

vertebral que se deixa ludibriar e é arrastada pela opinião alheia. Havemos de nos habituar a julgar pela nossa própria cabeça e não pelo que diz o vizinho. Devíamos ter a Cultura necessária, para sabermos votar em liberdade e rectidão. Já que vivemos em democracia e somos chamados a dar o nosso concurso, para bem de toda a Nação, não é por caprichos ou comodismos que dixeremos de ser coerentes com o nosso modo de agir, que há-de ser correcto e a altura das exigências dos interesses de todo o povo. Embora livres, somos corresponsáveis, com tudo o que possa acontecer aos demais portugueses, pela nossa incuria, o que é de ponderar, com todo o rigor.

É sumamente de lamentar que tantos dos nossos compatriotas não tenham a coragem suficiente de encarar as realidades tais quais elas

são e fiquem com medo de as enfrentar. Depois, pasmam de boca aberta, receptivos a quanto lhes dizem, não sabendo discernir onde está o erro ou a verdade. Não dão conta que se vai fazendo uma campanha de caserna, em surdina, dizendo que não vale a pena votar e inclusive aceitando as maiores calúnias, o que é horrível!... Não deveríamos prestar toda a atenção à qualidade e à honestidade das pessoas que assim procedem?... Aconselham, induzem a não votar, mas elas não faltam e votariam duas vezes ou mais, se tal lhes fosse permitido. Terá sempre toda a sua actualidade o axioma evangélico: «Os filhos deste mundo são mais sagazes que os filhos da luz, no trato com os seus semelhantes»...

Que não se repita idêntica atitude, realmente hedionda, nas eleições presidenciais. Todo o português, digno deste nome, não poderá deixar de votar, depois de se informar convenientemente, a fim de poder cumprir este seu dever cívico em consciência, tendo em vista os mais altos destinos da Nação. Pela falta de um só voto, ficaremos de quem melhor possa orientar o rumo seguro de Portugal...

Votemos todos, realmente convencidos de que é um dever votar e votar bem...

## CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

A ordem por que os candidatos aparecerão nos boletins de voto é a seguinte: Salgado Zenha, Ângelo Veloso, Lurdes Pintasilgo, Freitas do Amaral e Mário Soares.

## PELA IMPRENSA DAS BEIRAS

## FIGUEIRA DE CASTELO RODRIGO

«Passa este ano o 150.º aniversário da transferência da sede do concelho de Castelo Rodrigo para Figueira. A antiga praça forte perdera, pelas mudanças verificadas sob o ponto de vista militar, a importância que desfrutara durante muitos séculos. A freguesia de Figueira desenvolvia-se cada vez mais e, já então, era residência de funcionários do município que ali dispunham de melhores instalações e de clima menos agreste. Nestas circunstâncias o reconhecimento oficial impunha-se. Só os habitantes de Castelo Rodrigo, ciosos, e muito bem, dos seus pergaminhos nobilíssimos, o não aceitaram de boa vontade continuando, até aos nossos dias, a chamar vila à sua terra! A Câmara comemorará a faustosa data com maior brilhantismo, como é de justiça. (...) Apesar dos recursos do município serem muito mais diminutos do que hoje, cumpriu-se um programa que agradou plenamente, de tal sorte que na memória de muitos figueirenses permanece ainda a recordação desses festejos. (...)»

(-A Guarda-, 10/1/86)

## BALDIOS

«Folgosinho, situado no Nordeste da Serra da Estrela, é a povoação do concelho de Gouveia com maior altitude, atingindo 930 metros, e a que possuía maior número de baldios (e possui apesar de terem sido quase todos florestados há escassos anos), o que vai de encontro à tese de Orlando Ribeiro ao dizer que os bens comunais abundam particularmente nas zonas elevadas, apesar de A. Silbert não ser defensor desta teoria ao explicar tal facto não pelo relevo e apontando como exemplo a Beira Baixa, que no seu conjunto não é um país montanhoso, mas devido essencialmente à tendência da população no momento da Reconquista. Ao contrário de Vilarinho de Fuma em que os terrenos comunais não estiveram na posse e propriedade de todos os moradores do lugar, pode-se dizer que em Folgosinho existiu o munitarismo, tomando esta palavra no sentido -de comunhão de todos os moradores de um lugar em bens de todos eles- (...) No concelho de Gouveia havia também grandes propriedades comunitárias, localizando-se a maior extensão nas aldeias mais implantadas na Serra da Estrela: Folgosinho e Aldeias. Os baldios desempenharam grande preponderância na vida económica e social das populações utentes, pois que apesar da densidade média do concelho ser fraca e se poder já considerar um concelho industrial, a mão-de-obra que so brava era em grande parte utilizada nos trabalhos comuns, que os aproveitavam para a aposentação dos gados, para o corte de lenhas e para as culturas da batata e do centeio, com predominância do último, pois as condições geológicas assim o permitiam. (...)»

(José Guerrinha, -Notícias de Gouveia-, 10/1/86)

## COJA

## TELEVISÃO DE «LISBOA» IGNOROU JORNADA DE DIVULGAÇÃO DE ATLETISMO

Numa magnífica organização da Direcção-Geral dos Desportos de Coimbra, Associação de Atletismo de Coimbra e a colaboração do Grupo Mais Além de Coja, viveu-se aqui no pretérito domingo uma invulgar jornada de divulgação do atletismo. Num invejável e privilegiado local (Campo de Aviação) que mão de mestre da sua localização soube retirar todo partido, viveram-se ali algumas horas de desporto são e camaradagem que interessa aqui muito justamente realçar. Foram 250 participantes de todos os escalões etários que estiveram em prova. Abstraindo o aspecto competitivo que obviamente também existiu, o mais proveitoso foi sem dúvida a vivência desportiva de muitos jovens para os quais o atletismo apenas existia nos ecrãs da televisão, ou apenas em sonho de participarem

um dia numa corrida organizada assim com pés e cabeça no meio de muita gente. Logo por isso se justificava aqui a presença da televisão, que por ser nossa, que todos pagamos, podia e devia divulgar estas manifestações desportivas. Televisão, não pode nem deve ser apenas política ou desporto profissional. O atleta amador como desportista, e as vilas e aldeias como situação geográfica deste País, devem merecer o mesmo respeito que o atleta profissional ou as cidades e os grandes meios, merecem à televisão. E foi pena que isto que aqui aconteceu não tenha merecido a devida atenção pela comunicação social que todos nós, infelizmente somos obrigados a suportar... Nestas provas de verdadeiro amor ao desporto, foi bonito ver competir crianças de

ambos os sexos, pondo na sua participação em conjunto com outras, como que uma invulgar oportunidade, uma esperança, diríamos quase um sonho de viverem o desporto, aqui nesta região, tal como é vivido em Lisboa, Coimbra ou Porto. São essas regalias, essas condições, isto mesmo que aqui se fez, que se deve oferecer a toda a esta juventude do interior do País. Mas não uma vez por acaso. Continuidade na acção e no desenvolvimento, é o que nos achamos no direito de reivindicar. Estão de parabéns por isso, os seus organizadores. Certamente, também eles não esquecerão que o local é o ideal para estas e outras práticas desportivas. E porque verdadeiros atletas locais o justificam, valores ocultos para os quais o atletismo futuro será o que os responsáveis federativos deste País quiserem, e os directores desportivos locais desejarem, voltaremos aqui brevemente para tratar deles em pormenor. É um tema que nos é particularmente grato, e porque ressurgiu uma vez mais entre nós, deve agora apanhar-se o comboio do entusiasmo.

A. Tavares

## GRANJA DO ULMEIRO

## Junta de Freguesia já está constituída

Na sequência dos resultados obtidos nas últimas eleições autárquicas, nesta localidade, tomaram agora posse os membros eleitos para dirigirem os destinos da freguesia durante os

próximos quatro anos. Antes porém e de acordo com a legislação vigente, foram votados secretamente entre todos os candidatos, os nomes de quem caberia a missão de secretário e de

tesoureiro da Junta de Freguesia, já que o presidente Manuel Belchior, foi eleito por sufrágio do eleitorado local, como cabeça de lista do Partido Socialista. Nesta conformidade, foram então designados para aqueles cargos José Gil e João Gomes respectivamente.

Posteriormente e pelo mesmo sistema foi também formada a composição da Mesa da Assembleia de Freguesia, que ficou assim ordenada: — Presidente — Aurélio da Mota Leite, 1.º secretário — António Branco Aires, 2.º secretário — António Rodrigo da Conceição Freitas Vogais — António da Cruz Lemos, Carlos Rodrigues Noro, Fernando Duarte Menezes, Isidro Augusto Machado, Joaquim Pires Simões e José Maria Ferraz da Fonseca.

## UM GESTO DE SOLIDARIEDADE

Num gesto de solidariedade com as pessoas de débeis recursos económicos da freguesia, um grupo de católicos desta paróquia procedeu, durante a época natalícia, a uma recolha de donativos entre os paroquianos.

Para o efeito foi colocada uma arca junto ao presépio na Igreja Matriz, onde as pessoas depositavam de livre vontade e caso preferissem anonimamente, alguns haveres de vestuário, agasalhos, comestíveis, etc. Ângelo Santos

## MANTEIGAS

## FESTIVAL DA CANÇÃO:

## INSCRIÇÕES JÁ ESTÃO ABERTAS

Encontram-se abertas as inscrições, até ao dia 15 de Fevereiro, para o IX Festival da Canção de Manteigas, que vai decorrer no dia 8 de Março, no Centro Cívico de Manteigas.

As inscrições podem ser feitas, nos dias úteis, para o telefone 47105, das 9 às 17 horas, e todos os dias, das 19 às 21 horas, para o telefone 47196.

O prémio para o primeiro classificado é de 20 contos, o segundo de 12.500 escudos e o terceiro de 7.500 escudos. Os premiados

receberão também uma taça correspondente ao respectivo lugar.

Estão previstos igualmente prémios para a melhor letra, música e interpretação.

O festival é organizado pela Câmara Municipal de Manteigas e o Corpo Nacional de Escutas de São Pedro (Manteigas).

Toda a correspondência deve ser dirigida para o Corpo Nacional de Escutas de São Pedro.



INICIA-SE NOVA ETAPA PERANTE O ESPECTRO DA FALÊNCIA

# Lisnave tem seis meses para mostrar o que vale

**Na maior doca de reparação naval do mundo, na Margueira, vai jogar-se, nos próximos seis meses, o futuro da Lisnave e dos seus actuais 4 400 trabalhadores.**

**Num dos maiores palcos de conflitos laborais do pós 25 de Abril, trabalhadores e Administração da Lisnave, decidiram juntos combater o inimigo, afinal, comum: o espectro da falência da empresa.**

Com efeito, nos passados dias 7 e 9 de Janeiro, são dados os últimos passos anteriores ao reinício de uma nova etapa na vida da Lisnave, com a celebração de dois «contratos sociais para a recuperação da empresa», respectivamente entre a Administração e as forças sindicais afectas à UGT e entre a Administração e os Sindicatos ligados à CGTP, incluindo a Comissão de Trabalhadores.

Nos acordos, os trabalhadores e respectivos sindicatos comprometem-se a não desencadear qualquer greve durante um ano e a administração obriga-se a garantir os postos de trabalho e a liquidar a dívida resultante de cerca de 11 meses de salários em atraso, em média.

Em entrevista, José Manuel Santana, administrador da Lisnave, disse ainda estar previsto que a partir de Abril os salários comecem a ser pagos na sua totalidade.

Em Janeiro, Fevereiro e Março, será afecto ao pagamento de salários, 5 por cento da facturação mensal da empresa, depois de subtraídos os restantes custos, ficando o restante em dívida.

Segundo a Administração da Lisnave os acordos com as duas centrais, que a CGTP não considera «extraordinários, mas sim semelhantes a tantos outros», mas que a UGT admite serem «pactos sociais», foram negociados separadamente, apesar de serem praticamente iguais no essencial.

Na sequência dos «contratos sociais para recuperação da empresa», como a Administração da Lisnave prefere chamar-lhes, o Ministério do Trabalho concederá um empréstimo de 150 mil contos, «para ajudar a empresa a pagar um mês de salários», informou, por seu turno, à agência NP, o director comercial, Frederico Spranger.

Para a Comissão de Trabalhadores da Lisnave, a Administração não pode, a partir de agora, «responsabilizar os trabalhadores pela situação da empresa».

Vicente Merendas, da CT, acrescentou que, embora o acordo «não corresponda integralmente às propostas dos trabalhadores, ele reúne as soluções mínimas possíveis na actual situação da Lisnave».

Por seu turno, Fernando Parreira, do Sindicato dos Metalúrgicos do Sul, afecto à CGTP, disse que o acordo resultou da apresentação de propostas dos trabalhadores e visa a reposição da legalidade e o respeito pelos seus direitos, nomeadamente o pagamento dos salários.

«Foi o acordo possível, atendendo à ofensiva lançada contra a Lisnave, designadamente através dos 4 despachos e cinco resoluções do Governo em relação à empresa e cujo conteúdo é extremamente gravoso», frisou.

Também contactado pela Agência NP, o porta-voz do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas e Afins (SIMA), afecto à UGT, sublinhou que o acordo pode servir de exemplo para outras empresas em situação económica difícil, nomeadamente a Sorefame, a Equimetal, a Metalúrgica Duarte Ferreira, entre outras.

Para o SIMA, o acordo só foi possível «graças ao empenhamento dos sindicatos democráticos afectos à UGT» e constitui a prova de que o diálogo social se faz «no terreno e na prática».

Os acordos prevêem ainda a reorganização interna e a flexibilização da mão-de-obra, o que segundo o administrador, José Manuel Santana, «permitirá a obtenção de maior produtividade».

Frederico Spranger salientou que, em suma, pretende-se dar garantias de tranquilidade laboral na empresa, com vista à recuperação da sua imagem junto dos armadores estrangeiros.

«O objectivo para 1986 é conseguir um nível de receitas de aproximadamente 10 milhões de contos, o que permitirá cobrir os custos previstos da empresa e, assim, equilibrar a situação económica e financeira», frisou.

Salientou, todavia, que «não se podem esperar lucros no final do exercício, mas sim que a tendência para a obtenção de prejuízos deixe de existir».

A Lisnave vem acumulando prejuízos desde 1982, à razão de 5 milhões de contos por ano e a sua precária situação financeira deve-se fundamentalmente à grande subida das taxas de juro, que entre 1978 e 1984 passaram de cerca de 8 por cento para mais de 30 por cento.

A empresa inaugurou o estaleiro da Marqueira em 1967 e ampliou-o em 1971 com uma doca sem paralelo dimensional no mundo, explorando actualmente um

outro, na Rocha Conde de Óbidos, propriedade da Administração-Geral do Porto de Lisboa.

Passado o período áureo da empresa, que coincide com o aumento das quantidades de petróleo transportado do Golfo Arábico para a Europa, dá-se o primeiro choque petrolífero em Outubro de 1973.

Aumenta o preço do barril de petróleo na origem, a que o consumidor europeu e norte-americano respondeu com a redução do consumo de energia e com a procura de fontes alternativas.

Quase simultaneamente, a Revolução de 25 de Abril de 1974 conduz a um período de grande agitação laboral, em que a Lisnave se vê obrigada a integrar pessoal de uma empresa associada, elevando-se desse modo, os seus efectivos para um total de 10 mil trabalhadores.

Em 1978, a Lisnave decide acabar com a actividade de novas construções e inicia uma redução dos seus efectivos pela única forma possível na altura: reformas antecipadas.

Aquele método revela-se, porém, insuficiente, as reivindicações laborais continuam a ser extremamente significativas e verifica-se uma redução drástica do número de navios que cruzam a área de captura da Lisnave devido à abertura do Canal Suez e da abertura dos campos petrolíferos do Mar do Norte.

Apesar de um ressurgimento do volume de trabalho em 1981, motivado pela necessidade de os armadores dotarem os navios de condições antipoluentes, a Lisnave vê-se obrigada, em 1982, a pedir ao Governo autorização para reajustar a sua dimensão.

Tal autorização só é conseguida em 1984, numa altura em que a empresa se encontrava já perto da falência, com a declaração da Lisnave em «situação económica difícil», medida que veio permitir finalmente o seu redimensionamento e uma forte redução dos custos sociais.

Assim, em 1985, é desencadeada uma redução de dois mil empregados, após longas e difíceis negociações com a banca, o Governo e as centrais sindicais.

A distribuição do capital da Lisnave, Estaleiros Navais de Lisboa, S.A.R.L., é actualmente a seguinte:

- 40 por cento de capital estrangeiro (sueco e holandês).
- 27 por cento do IPE (Estado).
- 17 por cento da família Melo e o restante está distribuído por acções propriedade do público em geral, nomeadamente trabalhadores da empresa.

Rui Moreira (NP)

## PELO PAÍS

### ALGARVE JÁ TEM 10 RÁDIOS LOCAIS

Dez rádios locais já funcionam actualmente no Algarve, onde Vila Real de Santo António é o concelho com maior número de estações — três. Rádio Guadiana, a primeira a iniciar emissões regulares, Antena 5 e Rádio Glória são as estações localizadas na vila fronteiriça. Faro segue-se-lhe com duas estações, a Rádio Santa Maria e a Antena Sul-Algarve. Rádio Rascal (Silves), Rádio Laçoa, Rádio Portimão, Rádio Restauração (Olhão) e Rádio Barlavento são as restantes estações.

### U.B.P. VENDE PARTICIPAÇÕES

A União de Bancos Portugueses vai vender as participações que detém nas empresas Supermercados Modelo, Orbitur à Aquazul. As 83.086 acções que a UBP detém nos Modelo (18,88 por cento do capital social), as 4.140 (3 por cento) que possui na Orbitur e as 6.475 (2,94 por cento) que detém na Aquazul deverão ser vendidas, mediante concurso público, em sessão a realizar no final deste mês, no Porto.

### ALTERAÇÕES AO TRÂNSITO LISBOETA POR CAUSA DO «GERTRUDE»

A próxima entrada em funcionamento do sistema de trânsito conhecido pela designação de «Gertrude» está a provocar diariamente obras nas ruas de Lisboa e alterações à circulação. A partir de hoje, dia 16, é a vez do esquema viário da zona do Marquês de Pombal: na Rua Barata Salgueiro passa a haver sentido único Nascente-Poente e na Rua Alexandre Herculano (Oeste-Este) entre a Rua Castilho e a Rua de Santa Marta só passa a haver trânsito local e transportes públicos.

### TÉCNICOS HOLANDESES RESTAURAM OS CARRILHÕES DE MAFRA

Técnicos holandeses começaram ontem as obras de restauro dos famosos carrilhões do Palácio e Convento de Mafra. Os trabalhadores de restauro consistem, numa primeira fase, na desmontagem de uma parte do jogo manual do carrilhão, incluindo a descida dos 31 sinos mais pequenos, que serão enviados para a Holanda para serem reparados e obterem o som original. Dos 31 sinos, apenas quatro serão refundidos, enquanto os 27 restantes, datados de 1730, serão apenas limpos para correcção de som. As obras de restauro fazem parte de um acordo celebrado em Outubro entre o Instituto Português de Património Cultural e uma empresa holandesa da especialidade. As obras deverão prolongar-se até ao final do ano e incluem ainda restauro nas estruturas de madeira que sustentam 56 sinos na Torre Sineira Norte e 54 sinos na do Sul.

### FOI SAFO UM CARGUEIRO QUE ENCALHARA EM CARCAVELOS

O capitão do Porto de Cascais, comandante João Fernando Ferreira Martins, disse ontem que foi alertado de madrugada pelos bombeiros de que estava encajado um barco em Carcavelos. O responsável pela Segurança do Porto de Cascais, acrescentou que as autoridades marítimas não receberam o SOS do comandante do navio. A partir da confirmação de que o navio estava encajado de pronto procurou-se arranjar os meios de salvamento e accionar a operação, em que intervieram a embarcação «Nossa Senhora da Conceição» do Instituto de Socorros a Náufragos, a lancha «Tenebrosa» da Polícia Marítima, os rebocadores «Atmo» e «Cabo Espichel» do porto de Lisboa e os Bombeiros Voluntários de Carcavelos. O cargueiro entrou ontem de manhã no porto de Lisboa, e — segundo disse o agente do navio — vai ser reparado nos Estaleiros da Lisnave. Entretanto, o comandante do «Lille Qaren», tem que explicar as autoridades portuguesas o encaixe e por que não accionou o SOS. O «Lille Qaren» vinha de Ceuta e aguardava próximo de Cascais instruções do armador sobre o destino. O «Lille Qaren», de 299 toneladas brutas pertence à P.F. Cleemann e está registado no porto Aabenraa, na Dinamarca.

## Plano Nacional de Turismo dentro de dias no Conselho de Ministros

O Plano Nacional de Turismo (PNT) vai ser apresentado dentro de dias a Conselho de Ministros — soube-se ontem junto da Secretaria de Estado do Turismo.

Após a aprovação em Conselho de Ministros, o PNT — entendido como um «instrumento de renovação e viragem do turismo português» — poderá ser implementado e executado.

Aprovado em reunião extraordinária do Conselho Nacional de Turismo durante o fim-de-semana, o PNT visa a transformação qualitativa do sector.

Entre as principais prioridades a serem implementadas através do PNT, destaque para a formação profissional, para a reformulação da estrutura orgânica da Secretaria de Estado do Turismo, e para a publicação da lei hoteleira, da lei do jogo, e da lei quadro para a indústria do «rent-a-car».

Como prioridade do PNT destaque também para

intenção de se criar um programa específico para implementar o agro-turismo e para a previsão da implementação dos Centros de Turismo de Portugal no estrangeiro, tendo em vista uma maior diversificação dos mercados.

A criação de uma Comissão Nacional de Termalismo e de um grupo de trabalho para a execução do plano, fazem ainda parte das conclusões da reunião extraordinária do CNT que apreciou e discutiu o Plano Nacional de Turismo.

O Plano Nacional de Turismo fixa como objectivos quantitativos a atingir nos próximos quatro anos, um crescimento médio anual das receitas turísticas de 8,1 por cento, das entradas de visitantes de 9 por cento, das entradas de turistas de 8,5 por cento, das dormidas gerais de estrangeiros de 6,5 por cento e das dormidas nacionais em hotelaria de 3,5 por cento.

Estas previsões são «cautelosas e prudentes»,

segundo salientou à Agência NP um responsável ligado ao sector, e têm em conta uma das opções fundamentais do Plano de que «é preferível crescer menos e desenvolver mais».

Os meios financeiros necessários para executar os investimentos de carácter predominantemente turístico previsto no PNT rondam os 200 milhões de contos, montante que equivale a 20 por cento das receitas totais esperadas durante o período de vigência do Plano.

### REÚNE AMANHÃ A AM DE ALBERGARIA-A-VELHA

Reúne amanhã, pelas 21 horas, a Assembleia Municipal de Albergaria-a-Velha, para cuja reunião está prevista a seguinte ordem de trabalhos: 1 — Discussão do novo regimento; 2 — discussão e votação do plano de actividades da Câmara Municipal para 1986; 3 — discussão e votação do plano de actividades dos Serviços Municipalizados; 4 — ratificação da nomeação dos membros do Conselho de Administração dos SMAS.

Segundo o nosso jornal apurou, há especulações em relação à eleição de um membro social democrata para a mesa deste órgão autárquico, contra a lista do seu próprio partido, integrando uma outra.

Ao que nos foi dado apurar esta situação poderá conduzir a que esta sessão da Assembleia Municipal se revista de um cariz controverso.

## Incêndio em Odivelas causou 100 mil contos de prejuízos

Um incêndio que ontem de madrugada destruiu um armazém de mercadorias da Paia, Odivelas, causou cerca de cem mil contos de prejuízos, disse fonte próxima dos proprietários.

O incêndio, que lavrou entre cerca da meia-noite e as 6h00 de ontem, destruiu quase por completo os «Ar-

mazéns Paia», onde estavam armazenados mercearia e produtos de droguaria, assim como uma viatura carregada para distribuição.

Segundo a mesma fonte, a causa do incêndio não está ainda determinada, mas admite-se a hipótese de um curto-circuito.



## Breves Internacionais

**SÃO TOMÉ** — O único avião de que São Tomé e Príncipe dispõe neste momento encontra-se inoperante, aguardando seguir para a Holanda, o país de fabrico, para efeitos de revisão geral. «Abubakar Ousmane» de seu nome, é um «friend-ship» de 40 lugares que deixou de voar no princípio deste mês por ter esgotado totalmente os parâmetros de segurança recomendados. O custo da revisão é de 600 mil dólares americanos, valor que o orçamento financeiro do país não está em condições de suportar. O avião, oferecido pela Nigéria em Julho de 1981, assegurava a ligação quadri-semanal com a Ilha de Príncipe, fazia carreiras não regulares para Libreville, e era chamado, por vezes, a deslocar-se também a outros países vizinhos. De acordo com as entidades ligadas às Linhas Aéreas de São Tomé e Príncipe (LASTP), estão em curso diligências no sentido das linhas aéreas de Angola (TAAG) poderem assegurar os voos de ligação com Príncipe, que fica a 150 quilómetros a leste da capital.

**MASERU** — O Governo do Lesoto desmentiu que se tenha verificado ontem um golpe de Estado no país. O ministro da Informação, Desmond Sixishe, disse numa conferência de imprensa que o Governo se mantém sem qualquer alteração. Ontem de manhã, 150 soldados rodearam o palácio do Primeiro-Ministro e afirmou-se que tinha havido tiroteio na cidade.

**WASHINGTON** — O Presidente norte-americano, Ronald Reagan, submete-se amanhã, sexta-feira, a um exame à evolução da operação a um cancro no colon efectuada em Julho do ano passado, anunciou ontem a Casa Branca. O porta-voz Larry Speakes informou que os médicos no Hospital Naval de Bethesda, em Washington, efectuarão uma colonscopia, testes sanguíneos e exames de Raios-X. Speakes acrescentou que Reagan, que em Fevereiro completa 75 anos, se sente muito bem e assinalou que o exame médico é de rotina.

**MOSCOVO** — O líder soviético Mikhail Gorbachev anunciou ontem o prolongamento por três meses da moratória unilateral de testes nucleares. Gorbachev disse que a moratória, que expirou em 31 de Dezembro, poderá ainda ser prolongada por mais tempo se os Estados Unidos derem um passo semelhante. O propósito — disse o dirigente soviético em mensagem lida na televisão — «é libertar a Terra de armas nucleares no prazo de 15 anos».

**WASHINGTON** — Os Estados Unidos levaram a cabo de 12 a 19 testes secretos com armas nucleares entre 1982 e 1984, no deserto do Nevada — revela um estudo publicado pelo «Washington Post». O estudo, feito pelo grupo privado «Conselho de Defesa dos Recursos Naturais», revela que os Estados Unidos, num período de três anos, efectuaram pelo menos 12 testes secretos com armas nucleares em adição aos 44 que foram anunciados oficialmente. Citando números baseados em fontes públicas, o estudo afirma que os testes demonstram que a Administração Reagan intensificou a pesquisa no domínio das armas nucleares, apesar de estatísticas governamentais indicarem uma taxa estável de realização de testes a partir da Administração de Jimmy Carter. Oito dos testes não anunciados publicamente puderam ser confirmados a partir de informações obtidas através de levantamentos geológicos ou do Observatório de Hagfords na Suécia.

## CANCELADOS OS DISCURSOS DE BOAS-VINDAS

## Ministro soviético no Japão não melhora relações

Os ministros dos Negócios Estrangeiros do Japão e da União Soviética cancelaram os discursos que deviam ter ontem proferido num jantar oficial em Tóquio, após conversações durante as quais rejeitaram as posições mútuas sobre armamentos.

Um porta-voz do Ministério japonês dos Negócios Estrangeiros não explicou porque motivo Eduard Shevardnadze e Shintaro Abe não discursaram no banquete de boas-vindas ao ministro soviético.

Observou todavia que os dois diplomatas trocaram brindes.

O banquete seguiu-se a duas horas e meia de conversações e a manifestações violentas por parte de elementos de extrema-direita que protestavam contra o primeiro diálogo de alto nível entre os dois países desde que Moscovo enviou forças para o Afeganistão em 1979.

A polícia prendeu seis militantes de extrema-direita que tentavam furar barricadas da polícia erguidas em volta da Embaixada soviética. Um deles lançou uma

bomba de fumo contra o portão e outro brandiu uma espada de brinquedo.

Shevardnadze indicou durante as conversações que desagradaria a Moscovo ver o Japão envolvido no programa Iniciativa de Defesa Estratégica, ou guerra das estrelas, dos Estados Unidos, afirmou o porta-voz do Governo nipónico.

A mesma fonte acrescentou que Shevardnadze, referindo que Moscovo não esperava que o Japão se mostrasse crítico em relação ao programa norte-americano, declarou que Tóquio devia analisar cuidadosamente onde estavam os seus verdadeiros interesses.

O ministro Shintaro Abe, de acordo com o porta-voz, respondeu que o Japão estava ainda a estudar a sua posição em relação ao projecto e que decidiria de forma independente, no contexto dos seus acordos de segurança com os Estados Unidos.

Abe também levantou questões sobre o reforço da presença militar soviética, em termos humanos e materiais, na Ásia, pedindo a Moscovo que a diminuísse.

O Japão rejeitou também uma tentativa soviética para impor um «black out» noticioso à visita de Shevardnadze, com duração prevista para cinco dias. Todavia, o porta-voz nipónico afirmou que o seu «briefing» com a imprensa foi propositadamente «simples» a pedido da União Soviética.

Diplomatas de ambos os países manifestaram o desejo de que a visita pudesse melhorar as relações entre os dois únicos adversários da Segunda Guerra Mundial que ainda não assinaram um tratado de paz.

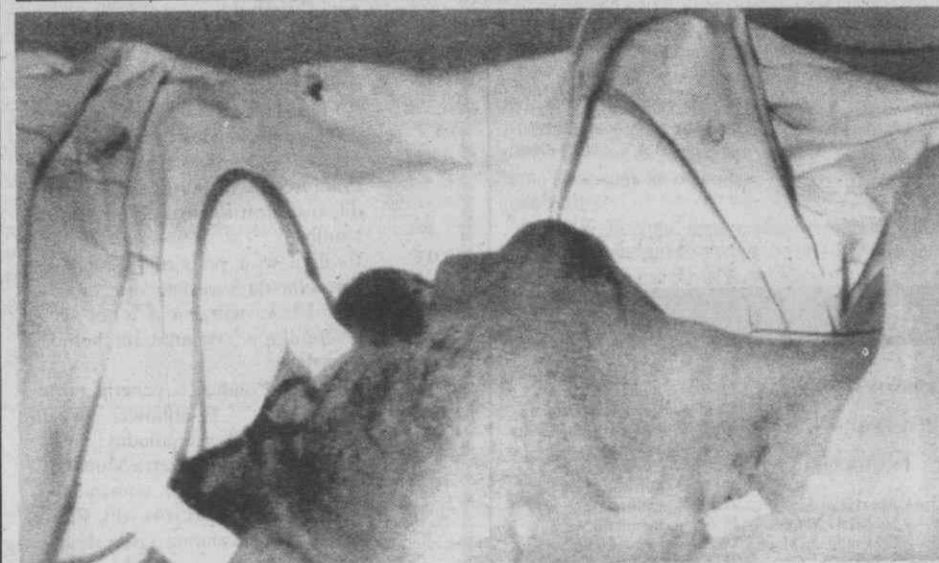
No entanto, fontes oficiais japonesas salientaram que os laços políticos e económicos bilaterais não melhorarão significativamente enquanto Moscovo não concordar em negociar o futuro de um grupo de ilhas que a URSS ocupa desde 1945 e cuja soberania é reivindicada por Tóquio.

A União Soviética fortificou as ilhas com cerca de dez mil soldados e 40 aviões de guerra e recusa reconhecer até que existe uma disputa.

Depois do Japão, Shevardnadze deslocar-se-á à Coreia do Norte e à Mongólia. — (NP)



CENTRO ESPACIAL DE HOUSTON — O astronauta da Columbia usa uma máquina fotográfica com lentes de 250 mm para tirar fotografias da Terra.



PARIS — Um gangster ferido, na ambulância, depois de tiroteio entre uma quadrilha que assaltava um Banco e a polícia. No tiroteio morreu um polícia e um dos assaltantes.

## Suíça reforça penalizações a imigrantes ilegais

A Suíça, onde um em cada quatro trabalhadores é estrangeiro, anunciou ontem planos para introduzir penalizações mais duras, a partir de Maio, para as empresas que empreguem imigrantes sem autorização de trabalho.

Sob as novas medidas, os empregadores podem ser multados até 5.000 francos por reconhecerem admitirem um trabalhador estrangeiro sem uma autorização de trabalho, com penas de prisão possíveis para os que reincidirem, disse um porta-voz do Ministério da Justiça.

As penalizações são actualmente mais baixas e nem sempre cumpridas.

Não haverá mudanças relativamente à actual determinação de enviar os trabalhadores ilegais para a fronteira e de lhes ser recusada a reentrada.

Cerca de 1.400 estrangeiros, na sua maioria da Jugoslávia, Portugal, Turquia e Itália, foram encontrados em situação ilegal na Suíça em 1984, último ano de que existem números disponíveis.

As autoridades suíças afirmam contudo que o verdadeiro número de ilegais, na sua maioria a trabalhar nos sectores da hotelaria, construção e agricultura poderá ser muito mais elevado.

A Suíça, juntamente com o Luxemburgo, tem um das mais altas proporções de trabalhadores estrangeiros em condições legalizadas da Europa Ocidental. Mais de 700.000 dos três milhões que constituem a força de trabalho na Suíça, são estrangeiros. — (NP)

## Líder de milícia libanesa rende-se após violentos combates entre facções cristãs rivais

O líder da milícia «Forças Libanesas», Elie Hobeika, que se opõe à liderança de Amin Gemayel, rendeu-se ontem às forças leais ao Presidente libanês depois de violentos ataques contra o seu quartel-general, próximo do porto de Beirute.

Os combates, envolvendo tanques e canhoneiras em apoio das forças leais de Gemayel, duraram oito horas.

Fontes em Beirute revelaram que Hobeika contactou telefonicamente o comandante do Exército libanês, general Michel Aoun, para lhe comunicar que a sua milícia iria depor as armas.

Os mesmos informadores indicaram que o general Aoun enviou dois veículos blindados de transporte de pessoal para retirarem Hobeika e os seus principais conselheiros do quartel-general cercado pelas forças de Gemayel.

Elie Hobeika contesta a liderança de Gemayel na comunidade cristã do Líbano. As «Forças Libanesas» eram a milícia do Partido Falangista, mas depois de muitas divergências, a organização dividiu-se em duas facções — uma chefiada por Hobeika e outra por Samir Geagea, pró-Gemayel.

As hostilidades entre os dois campos cristãos

aumentaram depois de o Partido Falangista e de Gemayel terem rejeitado um acordo de paz assinado por Hobeika e pelas duas principais milícias muçulmanas para pôr fim a 11 anos de guerra civil no Líbano.

O acordo, alcançado graças à mediação da Síria, prevê, nomeadamente, a redução dos poderes do Presidente para permitir uma maior partilha de poder entre cristãos e muçulmanos.

A redução dos poderes do Presidente, cargo sempre ocupado por um cristão desde a independência do Líbano, é uma das cláusulas do acordo rejeitadas pelo Partido Falangista e por Gemayel.



## O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado, temporariamente muito nublado nas regiões do norte e centro durante a madrugada e manhã, com ocorrência de chuva fraca. Vento fraco do quadrante norte. Neblina ou nevoeiro matinal.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (12/7) — Viana do Castelo (14/10) — Vila Real (11/4) — Porto (13/8) — Penhas Douradas (6/3) — Coimbra (12/4) — Cabo Carvoeiro (14/8) — Castelo Branco (16/4) — Portalegre (11/8) — Lisboa (15/9) — Évora (13/5) — Beja (14/1) — Faro (19/5) — Sagres (15/9) — Ponta Delgada (17/15) — Funchal (18/16)

LUA — Lua Nova. Frio. Quarte Crescente às 22 horas e 13 minutos do dia 17.

MARÉS — (Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 07,15 e 19,40. Baixa-Mar às 00,29 e 13,06. (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 7,03 e 19,28. Baixa-Mar às 0,16 e 12,52.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

## CINEMAS

AVEIRO — *Aveirense* (23848) — «Regresso ao Futuro». Às 21.30. Maiores de 6 anos.

*Avenida* (23343) — «O Vingador da Noite». Às 21.30. Interdito a Menores de 18 anos.

*Estúdio 2002* (21152) — «Nova Iorque Duas Horas da Manhã». Às 16 e 21.45. Maiores de 16 anos.

*Estúdio Oita* (29249) — «A Caravana da Coragem». Às 15.30, 18 e 21.30. Maiores de 6 anos.

ÁGUEDA — *S. Pedro* (62837) — «Angel, o Anjo da Vingança». Às 21.30. Maiores de 16 anos.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Estúdio Gemini 1* (64457) — «Angela». Às 15.30 e 21.45. Maiores de 16 anos.

## FARMÁCIAS

AVEIRO — *Aveirense* — R. de Coimbra, 13 — 24833 e *Aristides Figueiredo* — Eixo — 93118.

ÁGUEDA — *Vidal* — 62303.

ALBERGARIA-A-VELHA — *Martins Ferreira* — 521160.

ANADIA — *Júlio Maia* — 52924 e *S. José* — Sangalhos — 741123.

AROUCA — *Santo António* — 94245.

CASTELO DE PAIVA — *Adriano Moreira* — 65440.

ESPINHO — *Paiva* — 720250.

ESTARREJA — *Leite* — 42255.

FEIRA — *Araújo* — 32447.

ÍLHAVO — *Moderna e Branco* — Gafanha da Nazaré — 361576.

MEALHADA — *Brandão, Suc.* — 22038 e *Nova* — Luso — 93106.

MURTOSA — *Portugal*.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Falcão* — 62018.

OLIVEIRA DO BAIRRO — *Tavares de Castro* — 741550.

OVAR — *Instituto Pereira Zagalo* — 54606 e *Resende* — Válega — 53073.

S. JOÃO DA MADEIRA — *Laranjeira* — 22876.

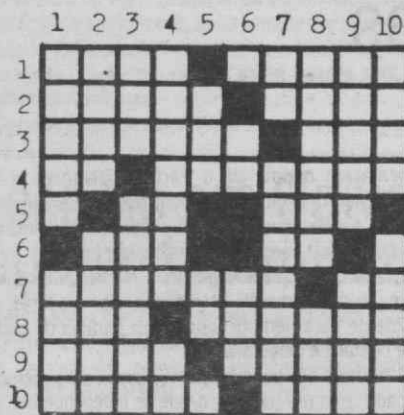
VALE DE CAMBRA — *Teixeira da Silva* — 42114.

## DESCUBRA AS DIFERENÇAS

- |                        |                               |
|------------------------|-------------------------------|
| 1 — Pantufa do homem   | 5 — Pé do móvel               |
| 2 — Cabeça da rapariga | 6 — Puxador da porta do móvel |
| 3 — Livro na estante   | 7 — Cabeça do homem           |
| 4 — Interruptor da TV  | 8 — Rodapé                    |

## PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 172



## CÂMBIOS

## COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 15/01/86

(SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS	COMPRA	VENDA
África do Sul	Rand	55\$00 61\$00
Alemanha Ocidental	Deutschemark	63\$40 64\$60
Áustria	Xelim	8\$95 9\$15
Bélgica	Franco	2\$944 3\$144
Brasil	Cruzeiro	\$007 \$017
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	111\$70 114\$20
Canadá notas maiores	Dólar	112\$20 114\$70
Dinamarca	Coroa	17\$30 17\$70
Espanha	Peseta	\$990 1\$110
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	156\$95 160\$45
E.U.A. notas maiores	Dólar	157\$45 160\$95
Finlândia	Markka	28\$80 29\$40
França	Franco	20\$65 21\$35
Holanda	Florim	56\$30 57\$40
Irlanda	Libra	195\$15 199\$15
Itália	Lira	\$085 \$095
Japão	Iéne	\$748 \$783
Noruega	Coroa	20\$60 21\$10
Reino Unido	Libra	226\$60 231\$10
Suécia	Coroa	20\$50 21\$00
Suíça	Franco	74\$80 76\$30
Venezuela	Bolivar	9\$20 10\$20

## TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	TELEFONE
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
«DIÁRIO DE AVEIRO»	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA	TELEFONE
Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)	TELEFONE
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	TELEFONE
Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)	TELEFONE
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

## RÁDIO

R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS	PROGRAMA	HORA
	Do Mar à Serra	12.00
	Jornal da Tarde	12.30
	Portugal de Lés-a-Lés	12.45
	Rock em Onda Média	13.30
	Noticiário	15.00
	Clube do Disco	15.15
	Futurama	16.30
	Arauto	18.00
	Jornal da Manhã	19.00
	Chocolate da Manhã	19.30
	Expresso da Noite	19.30
	O Mundo em Foco	20.30
	Ponto Final	21.30

HORIZONTAIS: 1 — Saco; pôr-de-Sol. 2 — Além; nome de homem. 3 — Calor intenso; viscera dupla. 4 — Acusada; que revela emoção. 5 — Preposição; nome de letra. 6 — Reza; simb. quim. do Gálio. 7 — Espalha; base. 8 — Parte inferior do pão; quaisquer. 9 — Série de notas que constituem um canto; carinhosa. 10 — Meão; ressoas.

VERTICAIS: 1 — Vila de Portugal; formam em alas. 2 — Ácida; olaria. 3 — Engano; tesouro. 4 — Grilhões; outra coisa. 5 — Ainda; porco. 6 — Contratação de prepos. e artigo; aguardente de melão. 7 — Deste lado; salamaques. 8 — Ásila; corrente. 9 — Linfa; líquida. 10 — Oleiro; bancas.

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 172

— ARIA — MEIGA MELO — SOAS  
— GA — M — ALASTRA — PE — LAR — OUTRAS  
— RIM — RE — EMOTIVO — A — EM — AGA — ORA  
— MALA — OCASO — ACOLA — ABEL — FRAGUA —

## TELEVISÃO

HOJE

RTP — 1

- 12.00 — Abertura
- 12.02 — Notícias
- 12.05 — Espaço 12/13
- 12.45 — Notícias
- 13.00 — Origens
- 13.35 — Ciclo Preparatório TV
- 18.02 — Tempo dos Mais Novos — «As Aventuras de Marco Polo».
- 18.35 — Notícias
- 18.55 — Curso de Inglês — (Follow Me).
- 19.20 — Desporto
- 19.55 — O Livro Grande de Petete — «As Vagas das Formigas».
- 20.00 — Telejornal
- 20.27 — Boletim Meteorológico
- 20.35 — Campanha Eleitoral
- 21.10 — Louco Amor

RTP-1

- 12.00 — Abertura
- 12.02 — Notícias
- 12.05 — Espaço 12/13
- 12.45 — Notícias
- 13.00 — Origens
- 13.35 — Ciclo Preparatório TV
- 18.00 — Abertura
- 18.02 — Tempo dos Mais Novos — «Animação» — Bugs Bunny no Oeste.
- 18.30 — Notícias
- 18.50 — As Origens e os Costumes — «O Chão dos Pobres» — Os cardadores de Vale de Ilhavo são um grupo de jovens que se vestem com roupa interior de raparigas, usam máscaras na cabeça e cardas na mão para anunciar a chegada do Carnaval.
- 19.15 — O Mar e a Terra — «Ponta das Almadias». De novo a bordo do «Okoumé» vamos agora tentar uma imersão na extremidade ocidental da África Continental, no Cabo Verde.

AMANHÃ

- 19.55 — O Livro Grande de Petete — «O Flamingo».
- 20.00 — Telejornal
- 20.27 — Boletim Meteorológico
- 20.35 — Campanha Eleitoral
- 21.10 — Louco Amor
- 21.45 — Europa...
- 22.15 — Wallemberg — (1.º Episódio).
- 23.00 — Golden Girls — (1.º Episódio).
- 23.30 — Último Jornal

RTP-2

- 19.30 — Abertura
- 19.32 — Desenhos Animados — «Ferdyn».
- 20.00 — Enquanto é Tempo — O alerta para a preservação do meio ambiente através da criação da reserva natural.
- 20.30 — Espaço Jazz — Festival de Jazz de Cascais/84.
- 21.30 — Directo/2
- 22.30 — Jornal da Noite.

## Efemérides — o que tem acontecido a 16 de Janeiro

## Principais acontecimentos registados no dia 16 de Janeiro:

- 1220 — Frei Fernando e seus companheiros da Ordem franciscana são martirizados em Marrocos, ficando, desde então, conhecidos como «Os Mártires de Marrocos».
- 1537 — Por determinação de D. João III, a Universidade de Lisboa é transferida para Coimbra.
- 1547 — Ivan, que mais tarde receberia o cognome de «Terrível», é coroado czar de todas as rússias.
- 1778 — A França reconhece a independência dos Estados Unidos.
- 1831 — Morre, em Richmond, EUA, Pedro Francisco, herói português da guerra da independência dos Estados Unidos.
- 1920 — Realiza-se a primeira reunião do Conselho da Sociedade das Nações. — Nos EUA, tem início a lei seca, proibindo o consumo de bebidas alcoólicas.
- 1944 — Chega a Londres o general norte-americano Eisenhower para comandar as forças aliadas, no decurso da Segunda Guerra Mundial.
- 1951 — O general Eisenhower, comandante-em-chefe dos exércitos do Pacto Atlântico, inicia uma visita de dois dias a Lisboa.
- 1953 — Na Grécia, são dissolvidos os partidos políticos.
- 1957 — Morre, em Nova Iorque, o maestro italiano Artur Toscanini.
- 1969 — As cápsulas soviéticas «Soyuz-1» e «Soyuz-4» acoplam no espaço, executando a primeira manobra do

- gênero no espaço exterior.
- 1973 — Os EUA e o Vietname do Sul declaram o cessar-fogo para a concretização de um pacto de paz definitivo com o Vietname do Norte.
- 1977 — O Benin é atacado por um grupo de mercenários europeus, recrutados em França, Senegal e Costa do Marfim.
- 1979 — Ao cabo de quase quatro décadas no poder, o Xá do Irão, Reza Pahlevi, é forçado a abandonar o país depois de meses de conflitos e da implantação de um Governo civil.
- 1980 — A Grã-Bretanha e o Chile restabelecem relações diplomáticas, interrompidas em 1975 com a prisão e tortura, pelas autoridades chilenas, da cientista britânica Sheila Cassidy.
- 1981 — A Embaixada da Líbia em Lisboa é ocupada, pacificamente, por oito elementos daquele país e é transformada em «Bureau Popular».
- 1984 — O Primeiro-Ministro chinês, Zao Ziyang, termina a visita aos EUA com um apelo para o estreitamento das relações sino-norte-americanas, mas frisa que Taipé permanece um obstáculo a esse progresso.
- 1985 — O Presidente eleito do Brasil, Tancredino Neves, afirma que a dívida externa do seu país deverá ser renegociada — em termos realistas —

Este é o décimo sexto dia do ano. Faltam 349 dias para o termo de 1986.

Pensamento do dia: — Em primeira linha de conta deve ser tida uma vida repleta e não, apenas, a vida por si só. — Sócrates (Circa 470-399 A.C.) — filósofo grego.

## ASSINE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

POR APENAS 18\$00 POR EXEMPLAR RECEBA DIARIAMENTE O «DIÁRIO DE AVEIRO» EM SUA CASA OU NO LOCAL DE TRABALHO.

## Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e opto pela modalidade de: 4 meses ; 12 meses .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale) a quantia: 5.520\$00 (12 meses); 1.840\$00 (4 meses). (Risque o que não interessar).

Nome .....

Endereço .....

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D-1.º B — 3800 AVEIRO. Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627. Ou ainda pelo telex 37489.



«TAÇA DISCIPLINA»

# Oliveirinha ainda mais isolado... ...mas Vaguense já está no 3.º posto

Quase metade das equipas que disputam o distrital maior de Aveiro escaparam ilesas nesta ronda de castigos aplicados pela Associação de Futebol. Mas apesar disso houve mexidas muito sensíveis na tabela, sendo de salientar a descida do Cortegaça do 3.º para o 10.º posto, e ainda o «desastre» do Fajões que se viu positivamente atirado para a cauda da tabela com uma diferença pontual que não admite recuperação para lugar honroso.

CLASSIFICAÇÃO

	P.		
Oliveirinha	6	Milheiroense	45
LAAC	14	Pinheiroense	47
Vaguense	27	Paredes do Bairro	47
Pampilhosa	27	Paços de Brandão	48
Fermentelos	29	Pessegueirense	54
Gafanha	32	Macinhatense	56
Paivense	33	Amoreirense	59
Lobão	34	FIDEC	60
Barrô	35	Arouca	62
Cortegaça	38	Fiães	69
Avanca	40	S. João de Ver	70
		Oiã	81
		Valecambrense	82
		Arrifanense	84
		Esmoriz	88
		Sanguedo	90
		Aguinense	91
		Cucujães	96
		Carregosense	97
		Bustelo	107
		Argoncilhe	114
		Bustos	126
		Real Nogueirense	153
		Famalicão	271
		Fajões	793

II DIVISÃO

# Ponte Vagos apeado da liderança... foi para o 4.º lugar

Apenas 14 equipas não foram penalizadas em mais uma ronda de castigos da AFA, e como consequência uma «mexida tremenda» nesta tabela que passou a conhecer um novo comandante — o Pedrido — já que o Ponte Vagos, penalizado com 3 pontos, foi remetido para a 4.ª posição.

CLASSIFICAÇÃO

	P.		
Pedrido	7	Unidos	24
Mamarrosa	8	Beira Vouga	26
Casal Comba	8	Valonguense	28
Ponte Vagos	9	Sosense	28
Silvaescureense	11	Samel	28
Pigeiros	12	Mac. Sarnes	30
Mourisqueense	13	Relâmpago	31
Caldas S. Jorge	13	Tarei	31
GD Mosteirô	16	Nege	32
Mac. Cambra	17	Antes	33
Pedralva	18	Gafanha d'Aquém	33
Monsarros	18	Alvarenga	35
Troviscal	20	Vilariño	39
Calvão	23	Barcouço	41
Moitense	23	Eixense	42
		Travassô	46
		Vista Alegre	48
		Guizande	49
		Mosteirô FC	55
		Agua Boas	59
		Poutena	65
		Romariz	84
		Benfica de Arinhos	89
		S. Roque	114
		Sanfins	186

III DIVISÃO

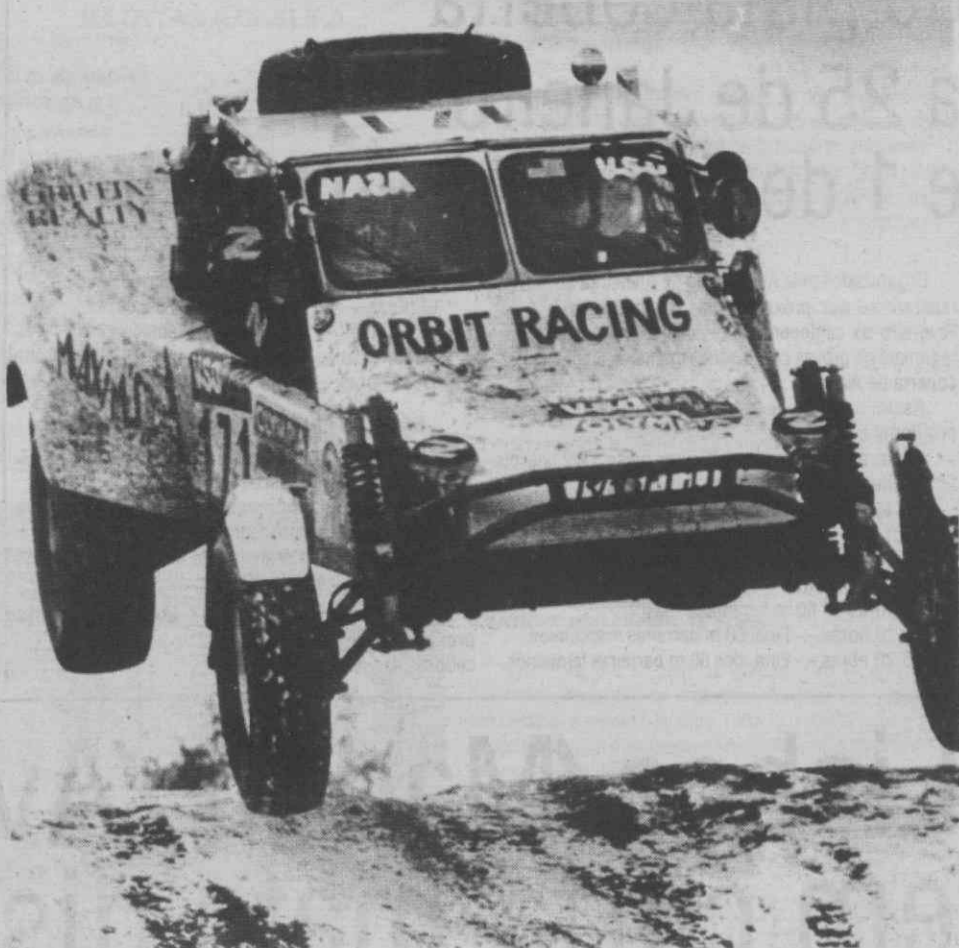
# Torreira já faz companhia à Univ. de Aveiro

A nota de sensação desta ronda foi o «inesperado» castigo que fez a Universidade de Aveiro quebrar a sua sequência de zeros, ficando agora acompanhada no topo da tabela pela Torreira. Entretanto o Arviscal viu-se despromovido em nada menos de 11 lugares.

CLASSIFICAÇÃO

	P.		
Universidade de Aveiro	1	Ajax	7
Torreira	1	Recardães	8
Vila Viçosa	2	Azenha	8
Talhadas	2	Arviscal	9
Parada de Cima	2	Ribeirinhos	13
Rocas do Vouga	3	Paradela	15
Bonsucesso	4	S.V. Pereira	15
Beira Ria	7	Mogofores	18
		Estrela Azul	18
		Barroca	27
		Couvelha	27
		Vimieira	27
		Outeiro	29
		Fogueira	31
		Murtoense	32
		Par. do Vouga	35
		Canedo	41
		Quintas	46
		Soutense	86

# Organizador do Rali Paris-Dacar faleceu num acidente de helicóptero



Gosto pela aventura, ser bom volante, ter sangue-frio e loucura q.b., são alguns dos ingredientes necessários aos concorrentes do Rali Paris-Dacar. Prova que está mais pobre com a morte do seu grande impulsor e animador, Thierry Sabine. Na Telefoto Reuters/NP - Diário de Aveiro, o «buggy» pilotado pelo americano John Severson.

Thierry Sabine, organizador do controverso Rali Paris-Dacar, morreu ontem num acidente de helicóptero no deserto do Mali, anunciou em Paris a organização da prova.

Num comunicado oficial da organização da competição afirma-se que «de acordo com o desejo de Thierry Sabine os 15.000 quilómetros do Rali serão disputados até ao fim em Dacar a 22 de Janeiro».

O comunicado refere que o helicóptero caiu a 8 quilómetros da Gourma-Rhandus no Mali.

Sabine, o cantor francês Daniel Balavoine, a jornalista Natasche Odent do jornal «Journal du Dimanche» e dois elementos da tripulação do helicóptero tiveram morte imediata.

Segundo a organização o helicóptero viajava a baixa altitude para garantir a segurança dos concorrentes após uma violenta tempestade de areia.

Jornalistas que se deslocaram ao local do acidente afirmaram que o helicóptero embateu violentamente numa duna após ter percorrido uma zona plana de 150 quilómetros.

Sabine, 36 anos, criou o Rali Paris-Dacar há oito anos, tendo conseguido a projecção da competição com a entrada de equipas privadas de fábrica numa prova que servia de ensaio a novas tecnologias.

«Quero desenvolver os carros de Rali de forma a que estes sejam uma verdadeira aventura» — reiterou Sabine antes de partir para o seu último Paris-Dacar.

A competição chamou a atenção da opinião pública mundial em 1982 quando Mark Thatcher, filho da Primeira-Ministra britânica, esteve perdido durante seis dias no deserto argelino.

Em 1985 a Princesa Carolina, do Mónaco, participou no Rali mas foi forçada a desistir após ter sofrido um despiste com o seu camião.

Este ano o Rali Paris-Dacar foi particularmente criticado por grupos de ecologistas e intelectuais franceses.

Em sondagens recentemente publicadas pela imprensa francesa o Rali Paris-Dacar surge com o mesmo nível de popularidade que a Volta à França em Bicicleta.

JOSÉ MEGRE COMENTA MORTE DE SABINE

O piloto José Megre, responsável em Portugal pela divulgação do Rali Paris-Dacar, afirmou ontem que a morte de Thierry Sabine «torna mais pobre a competição automóvel».

«Não se podia ficar indiferente à sua figura» — disse Megre.

«Era uma pessoa muito voluntariosa com excelentes relações públicas» — frisou.

Para Megre Sabine «criava um misticismo e um ambiente muito especial em tudo o que fazia. Tinha a capacidade de manter o fogo vivo».

José Megre, que conheceu Sabine em 1981 e reforçou a sua amizade com o organizador do Rali Paris-Dacar a partir de 1982, adiantou a propósito de Sabine: «Mesmo as pessoas que o criticavam eram suas sombras assim como aqueles que o estimavam».

Interrogado sobre o futuro do Rali Paris-Dacar, Megre considerou que a prova pode continuar «mas nunca mais terá aquele misto de desorganização e organização que Sabine colocava em tudo o que fazia».

A coragem, audácia e «fair-play» eram alguns dos valores sempre presentes no Rali Paris-Dacar, segundo escreveu Thierry Sabine no livro de José Megre «Paris-Dacar: da Aventura à Competição».

CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO

ÁGUAS BOAS, 1 — VALONGUENSE, 2

Jogo no Campo de Santa Margarida, em Águas Boas (Oiã).

Árbitro, Henrique Silva.

**AGUAS BOAS** — Paulo; Zé, Luis, Horácio e Emilio; Paulo Pires (Gilberto), Nabo e Rocha; Dinis, Herculano e Calisto.

**VALONGUENSE** — Tiago; Arlindo, Hélder, Pedro e Coelho; Jota, Raul Marques e Raul Ferreira; Castelhana (Zé Carlos), Nobre e Guerra.

Marcadores: Hélder (21 m de g.p.), Zé Carlos (42) e Nabo (75).

Os visitantes exibiram-se dentro dos parâmetros da sua valia actual, procurando construir na primeira parte um resultado que lhes permitisse encarar a natural reacção da equipa contrária, também bem posicionada na tabela classificativa. Assim aconteceu, e no segundo tempo o inconformismo dos donos da casa levou-os a equilibrar a partida e conseguir um tento que veio dar ao

resultado o espelho do que se passou dentro das quatro linhas.

Encontro bem disputado, com alguma virilidade mas dentro do padrão de correcção que se deseja em todo o desporto.

A arbitragem, embora contestada pelos donos da casa, não teve erros de influência no resultado, podendo mesmo considerar-se positiva. **J.V.**

JORGE MATOS

Pelo falecimento de seu pai, Fernando José Pimentel de Matos, encontra-se de luto o nosso bom amigo Jorge Matos, chefe do Departamento de Futebol do Beira Mar.

O funeral realiza-se hoje, pelas 15 horas, da Capela da Misericórdia para o cemitério Sul da cidade.

A Jorge Matos e sua família «Diário de Aveiro», acompanhando a sua dor, apresenta sentidas condolências.



## Campeonatos regionais de pista coberta a 25 de Janeiro e 1 de Fevereiro em Aveiro

Organizados pela Associação de Atletismo de Aveiro realizam-se nos próximos dias 25 de Janeiro e 1 de Fevereiro os campeonatos regionais de pista coberta e regionais de provas combinadas que terão lugar na pista coberta de Aveiro.

Assim no dia 25 de Janeiro, primeiro dia de provas o programa é o seguinte:

15 horas — 60 metros barreiras masc. (1/2 final ou final), altura (infantis masc.)

15.15 horas — 60 m barreiras femininos (1/2 final ou final)

15.30 horas — 60 m masc., comprimento fem., altura (infantis fem.)

16 horas — 60 m femininos

16.10 horas — Final 60 m barreiras masculinos

16.20 horas — Fina, dos 60 m barreiras femininos

16.30 horas — Comprimento (iniciados masc.)

17 horas — 60 m iniciados masculinos

17.15 horas — 60 m iniciados femininos

17.20 horas — 60 m femininos

17.30 horas — 60 m femininos

### DIA 1 DE FEVEREIRO — 2.ª JORNADA

15 horas — Comprimento infantis masc., altura iniciados masc., peso masculinos

16 horas — Comprimentos infantis fem., altura iniciados fem., 800 metros masculinos

16.30 horas — Comprimento masc., altura masc., peso fem., 800 metros femininos.

Serão ainda distribuídas aos atletas no final das provas medalhas aos campeões regionais e aos vencedores das provas combinadas.

## Feirense-Beira Mar sábado às 15 horas

O Campeonato Nacional de Futebol da I Divisão não tem qualquer alteração ao calendário inicialmente previsto pelo que todos os jogos terão lugar na tarde de domingo, pelas 15 horas.

O Campeonato Nacional da II Divisão-Zona Centro «vê» um jogo antecipado para sábado precisamente o Feirense-Beira Mar, a contar para a 16.ª jornada e que terá lugar às 16 horas no Campo Marcolino de Castro, na Feira.

O União de Lamas-Sanjoanense da série-B, da III Divisão será realizado no Campo D. Zulmira de Sá e Silva, em Paços de Brandão, às 15 horas do próximo domingo.

Ainda dos jogos antecipados para a tarde de sábado há a salientar o Anadia-Poiães, no Campo Dr. Pequeto

Rebello, em Anadia, a contar para a série-C, da III Divisão Nacional. Disputa-se ainda no próximo sábado o jogo Desportivo de Gouveia-Recreio de Águeda, do Nacional de Júniores-Zona Centro, série-C, e que é adiado da jornada do passado dia 12 e que se disputará no Estádio Municipal de Farvão, em Gouveia, cerca das 15 horas.

Para o Campeonato Nacional de Júniores B-Zona Norte, série-B, disputa-se no Parque de Jogos de Marrazes o jogo Marrazes-Feirense adiado da jornada do passado dia 12 e que se iniciará às 11 horas de domingo. Adiado foi também o Sanjoanense B-Castelo Branco também no Nacional de Júniores B, da Zona Norte-série B e que se realizará domingo às 11 horas, no Parque de Jogos de Cucujães, às 11 horas.

## CORTA-MATO REGIONAL ANTECIPADO PARA 11 DE FEVEREIRO

Atendendo à eventualidade de se verificar uma segunda volta nas eleições presidenciais marcadas para 16 de Fevereiro o corta-mato regional que estava marcado para aquela data foi antecipado para 11 do

referido mês.

De salientar ainda que aquela prova está marcada para S. Tiago de Ribaul.

# Lisboa/Madrid/Aveiro em corta-mato disputa-se domingo na capital

Realiza-se no próximo domingo em Lisboa o corta-mato Lisboa/Madrid/Aveiro. Para esta prova a Associação de Atletismo de Aveiro seleccionou dezasseis atletas que devem comparecer na sede daquele organismo no próximo sábado, pelas 14 horas, munidos de calçado com bicos.

São os seguintes os atletas seleccionados: Susana

Santos (Bom Sucesso), Marina Bastos (Jobra), Ana Cristina (Campinho) e Arminda Pinho (Veiros), todos da categoria etária de juvenis.

Para a mesma categoria mas em masculinos foram chamados Francelino Resende (Dragões), Rui Branco (Bom Sucesso), Pedro Costa (APROCED) e Hélder Silva (Sadara).

Na categoria de juniores femininos viajarão até à capital Elizabete Silva (Beira Mar), Maria Silva (Monte), Dora Teixeira (Bom Sucesso), e Fernanda Ferreira (S. Roque). Em masculinos estarão presentes naquele corta-mato, António Ferreira Oliveira (Monte), Júlio Novo (GICA), Manuel Pereira (Arada) e Manuel Valente (Arada).

Acompanham estes atletas os técnicos Fernando Gouveia e Maria de Lurdes Esteves. O regresso da representação aveirense far-se-á domingo após o almoço ficando os atletas instalados durante a sua estadia na capital no centro de estágio da Cruz Quebrada.

## UMA ENTRADA E QUATRO SAÍDAS NO PORTO DE AVEIRO

Entrou ontem no Porto de Aveiro o navio inglês «Estelândia». Sairam os navios «Sea Este», alemão, com pasta de papel, «Almut», alemão, vazio, o rebocador «Nipon» e o batelão «Rumo» também vazios.

## LOTA DE AVEIRO «APUROU» CERCA DE 4.000 CONTOS

Oito arrastões de pesca costeira descarregaram ontem na Lota de Aveiro, 15.320 kg no valor de 3.013.671\$00.

A pesca artesanal rendeu com as motoras 480.132\$00 e a local 484.754\$00.

## NECROLOGIA

**FERNANDO JOSÉ PIMENTEL DE MATOS** — Faleceu ontem, cerca das 10 horas, no Hospital de Aveiro, Fernando José Pimentel de Matos, casado, de 57 anos, residente que foi no Bairro das Barroicas, nesta cidade.

O extinto era filho de Idália Pereira de Carvalho Pimentel de Matos, casado com Maria da Luz Marques e pai de Jorge Marques de Matos, Carlos Manuel Marques de Matos, Maria do Céu Marques de Matos e Maria Suzete Marques de Matos.

O funeral realiza-se hoje, pelas 15 horas, da Capela da Misericórdia, para o cemitério Sul da cidade.

Trata a Agência Capela.

**FLORENTINO NUNES** — Faleceu no passado dia 14, Florentino Nunes, de 80 anos, viúvo, natural da freguesia da Glória e residente que foi na Rua do Arco, n.º 1, nesta cidade.

O funeral realizou-se ontem para o cemitério Central da cidade.

Tratou a Agência Aveirense.

**ROSA MARIA PIRES DE JESUS** — Faleceu ontem na sua residência em Fogueira-Sangalhos, Rosa Maria Pires de Jesus, de 87 anos, solteira, natural e residente em Fogueira.

O funeral realiza-se hoje, pelas 16 horas, da sua residência para o cemitério de Sangalhos.

Trata a Agência Medeiros Bartolomeu (Oliveira do Bairro).

## Novo Centro de Saúde de Vagos: realidade para breve?

A ministra da Saúde, que esteve no passado domingo em visita oficial ao concelho de Mira, onde inaugurou um moderno posto de saúde no Seixo, recebeu a meio da semana, a seu pedido, o presidente da Câmara Municipal de Vagos, dr. João Rocha, a fim de tratar de assuntos relacionados com a construção do tão propalado Centro de Saúde, que sirva os justos anseios dos cerca de 19 mil habitantes deste concelho.

Segundo apurámos junto do município vaguense, os contactos foram muito positivos, tendo a dr.ª Leonor Beleza ficado sensibilizada para a gravidade do problema, e prometido uma clara tomada de posição para breve.

Recorde-se que o problema do Centro de Saúde de Vagos, que penosamente se arrasta desde há vários anos, tem merecido as atenções de diversos departamentos governamentais, interessados, também eles, numa solução condigna.

Um desses departamentos foi o Gabinete de Instalações e Equipamentos de Saúde, cujo director, Eduardo Caetano, confirmaria em Fevereiro do ano transacto que Vagos seria um dos sete centros de saúde a construir no decorrer de 1985, ainda que, devido a dificuldades

económicas, a orientação apontava para a construção de um núcleo inicial (projecto nuclear), o qual, em função das necessidades e das disponibilidades, seria no futuro ampliado.

A posição do GIES, escudada nos «condicionalismos existentes», chegou mesmo a ser apresentada ao presidente da Administração Regional de Saúde de Aveiro e ao director do Centro de Saúde de Vagos, no decorrer de um encontro em Janeiro daquele ano.

Contudo, o director do Centro de Saúde de Vagos, em ofício remetido ao governador civil de Aveiro naquela altura, confirmava que «as instalações que se pretendem construir não chegam para nada», e perguntava a propósito: «Pergunto se ao fim destes anos todos e sem quaisquer garantias de alargamento do que

## — PRESIDENTE DA CÂMARA AVISTA-SE EM LISBOA COM A DR.ª LEONOR BELEZA

se pretende construir alguém, em perfeito juízo, poderia aceitar e compreender o que pretendem construir».

Segundo o novo presidente da Câmara, que ao assunto promete desde já o melhor empenhamento, a construção de um Centro de Saúde condigno, que não o projecto nuclear, deve ser das principais preocupações deste executivo. «Devemos bater-nos pela primeira prioridade do distrito de Aveiro» — disse a propósito o dr. João Rocha.

Eduardo Jaques

## Mário Soares agredido na Marinha Grande

Mário Soares foi ontem agredido por manifestantes ao chegar à Marinha Grande.

Dois elementos do serviço de segurança de Soares foram também agredidos, ficando feridos, tendo sido transportados de ambulância para o Posto Médico.

O candidato não ficou ferido, tendo depois visitado a Fábrica Escola Irmãos Stephens.

Os incidentes registaram-se frente àquela fábrica, onde a comitiva de Soares era aguardada por manifestantes que empunhavam bandeiras negras.

## M.A.S.P. DE AVEIRO PEDIU INTERVENÇÃO POLICIAL PARA ACÇÃO DE ADEPTOS DE SALGADO ZENHA

Da sede distrital do movimento de apoio à candidatura de Mário Soares, chegou-nos um comunicado que refere:

«Na sequência de comportamento idêntico no resto do País, também em Aveiro, terra de tolerância e da democracia, os apoiantes da candidatura de Salgado Zenha, ao bom estilo de 75, destruíram cartazes do candidato da liberdade: Mário Soares».

Mais adiante, aquele comunicado refere que «face a inúmeros telefonemas de protesto e alerta (...) foi o facto comunicado à PSP que, de imediato acorreu ao local para restabelecimento da legalidade, surpreendendo mesma a 'brigada em acção».

Segundo aquele comunicado do MASP de Aveiro «este tipo de actuação não pode deixar de se lamentar».



# PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

## Propriedades

- T3, com garagem, vende-se. Telef. 23528 — Aveiro.
- CASA, vende-se. Av. Araújo e Silva. Telef. 23528 — Aveiro.
- VIVENDAS desde 2.200 contos. Telef. 21434 — Aveiro.

## Vendas

- PRAÇA, com carro, vende-se. Telef. 93215 — Alque-rubim.
- CÂMARA FRIGORÍFICA, nova, 3.000 litros, vende-se. Contactar: Mercado de Aveiro (sr. Pacheco) — Aveiro.

## Alugueres

- T1 na Barra, aluga-se. Telef. 322332 — Ilhavo.
- T2, Bairro Liceu, aluga-se. Telef. 24643/26923 — Aveiro.
- ARMAZÉM, aluga-se. Rua da Cabreira. Telef. 23571 — S. Bernardo.
- ESCRITÓRIOS, alugam-se. Av. Lourenço Peixinho, 173 — Aveiro.
- ARRENDAMOS lojas e gabinetes médicos/advogados/engenheiros, etc. Na Curia e no centro de Anadia. Condições excepcionais. Situação magnífica. A melhor ocasião de se instalar. Telef.: (031) 53181/53741 — Anadia.

## Diversos

- BALSEIRO, IRMÃOS VIDAIS & FREIRE, LDA. — Móveis e carpintarias. Telef. 94186 — Arrota-Costa do Valado.

## Pedidos

- CARPINTEIRO, móveis, precisa-se. Telef. 94304/24555 — Aveiro.
- CABELEIREIRA OU AJUDANTE, precisa-se. Telef. 21575 — Aveiro.

## Ofertas

- SENHORA, aceita obra cortada, para confeccionar em casa. Telef. 26110 — Esgueira.
- CHURRASQUEIRA «A SALINA» — visite-a — Aveiro.

## VENDEDOR PRECISA-SE

PARA MÁQUINAS DE TRABALHAR MADEIRAS, FERRAMENTAS, FERRAGENS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL, DINÂMICO, IDADE ENTRE 25 A 35 ANOS, COM CARTA DE CONDUÇÃO DE LIGEIROS, COM MUITA EXPERIÊNCIA, PRINCIPALMENTE NO CAMPO DE FERRAGENS.  
RESPOSTA AO APARTADO 455  
3808 AVEIRO Codex

- ALTARTE — Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.
- OURIVESARIA BRANCO — Telef. 25524 — S. Bernardo.
- LOJA DAS MEIAS — Telef. 22454 — Aveiro.
- SALÃO ROMA — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.
- TALHO PEDRO ALBERTO — Rua Cónego Maio — S. Bernardo.
- STAND VELOMOTORES — Motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.
- CAFÉ «MIMO» — Telef. 24950 — S. Bernardo.
- DISCOTECA ESTUDIO 1 — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.
- EL RINCON — Cozinha caseira. Telef. 24626 — Aveiro.
- DECORADORA DE INTERIORES. Telef. 23469 — Aveiro.
- CIDEL — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.
- SAPATARIA «ANGEL» — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

- TRESPASSA-SE CAFÉ. Praça do Município, 20. Telef. 62856 — Agueda.

- ESTABELECIMENTO trespassa-se. Rua Luis de Camões, 108/12. Telef. 62270 — Agueda.

## Ensino

- INSTITUTO DE LINGUAS E TRADIÇÃO — Inglês-Francês-Alemão. Rua Domingos Carrancho, 1-1.º-Dt.º. Telef. 26923 — Aveiro.

- ADMITIMOS CRIANÇAS — Idade escolar. Ocupação de tempos livres — Rua Capitão Sousa Pizarro, 25-3.º (Sala-O) — Aveiro.

## Automóveis

- FORD ESCORT 1100, 34.000 km, como novo. Vende-se. Telef. 63880 — Agueda.

- MOTO KAWASAKI 1.000 c.c., 1982, vende-se. Telef. 24968 — Aveiro.

- MOTO BMW 900 c.c., 1978, vende-se. Telef. 24968 — Aveiro.

## Trespases

- MINIMERCADO trespassa-se. Telef. 29448 — Aveiro.

**CÂMARA MUNICIPAL DE ESTARREJA**  
S. R. **AVISO**

A CÂMARA MUNICIPAL DE ESTARREJA torna público que se aceitam inscrições até ao próximo dia 31 de Janeiro para o preenchimento dos seguintes lugares do GABINETE TÉCNICO LOCAL, que funcionará pelo prazo de dois anos:

- 1 Arquitecto de 1.ª classe ..... Letra E
  - 1 Engenheiro Civil de 2.ª classe ..... Letra G
  - 1 Economista de 2.ª classe ..... Letra G
  - 1 Assistente Social de 2.ª classe ..... Letra J
  - 1 Desenhador de Topografia de 2.ª classe .. Letra L
  - 1 Administrativo e Assistente Operacional Letra S
- A selecção dos candidatos será feita por avaliação curricular e entrevista.

Mais informações sobre este concurso serão prestadas na Secretaria desta Câmara, nas horas normais de expediente.

Paços do Concelho de Estarreja, 14 de Janeiro de 1986.

O Presidente da Câmara,  
a) **llegivel**

(Diário de Aveiro, N.º 476, de 16-1-86)

**CONDUZIR OU BEBER**  
**HÁ QUE ESCOLHER!**

# Receitas

## BATATAS À CASEIRA

500 gr de batata  
manteiga q.b.

Sal, pimenta  
Caldo q.b.

1 copo de leite  
Salsa

Cortam-se em rodela finas as batatas, põem-se numa caçarola com manteiga, sal e pimenta, molhando-se até meia altura com caldo, deixa-se cozer em lume brando durante vinte minutos e depois junta-se-lhe um grande copo de leite a ferver.

Deixa-se dar algumas fervuras e, fora do lume, deita-se-lhe salsa muito picadinha.

Mistura-se ao molho o vinagre, o queijo, mexe-se bem até engrossar e deita-se sobre os bifes na travessa.

## DOCE DE CHOCOLATE MILLER

4 paus de chocolate  
4 colheres, das de sopa, de açúcar  
4 ovos  
100 gr de manteiga

Derrete-se o chocolate, mistura-se com o açúcar e as gemas (uma de cada vez) e, depois a manteiga amolecida. Mexe-se tudo durante 20 minutos. Batem-se as claras em castelo e juntam-se ao chocolate. Molha-se uma forma e enche-se com a mistura. Vai a gelar umas horas. Desenforma-se e cobre-se com o seguinte creme:

1 l de leite  
3 gemas de ovos  
1 vagem de baunilha  
60 gr de açúcar

Ferve-se o leite com o açúcar e a baunilha. Batem-se as gemas e aos poucos junta-se o leite quente. Vai ao lume em banho-Maria até engrossar.

## BOLO DE AMÊNDOA

300 gr de miolo de amêndoa ralada  
5 gemas  
2 xicaras, mal cheias, de açúcar

Batem-se muito bem as gemas com o açúcar, juntam-se-lhe depois as amêndoas. Batem-se as claras, em castelo, e mistura-se tudo. Unta-se a forma (baixa) e vai ao forno sem deixar cozer demasiado, pois deve ficar um pouco húmido.

# Cientistas criam estrelinha

Cientistas do laboratório Lawrence Livermore usaram o mais potente laser do mundo para criar uma pequena estrelinha artificial 10 vezes mais brilhante que qualquer outra alguma vez criada pelo homem.

A experiência realizou-se na quinta-feira da semana passada mas só ontem foi divulgada e utilizou o gigantesco laser «Nova» que custou 176 milhões de dólares e foi construído pelo Departamento de Energia norte-americano para investigar novas armas e novas fontes de energia.

O laser foi utilizado para disparar um feixe de luz no espectro do ultra-violeta para uma pequena esfera de vidro contendo dois isótopos de hidrogénio (o deuterium que se encontra na água e o tritium que é sintetizado pelo homem).

O laser levou a cápsula de vidro a um estado de fusão semelhante àquele em que se encontram as substâncias que constituem as estrelas e demorou apenas um bilionésimo de segundo a criar essa situação que provocou uma pequena quantidade de energia de fusão.

Um porta-voz do laboratório disse que a pequena estrela era 10 vezes mais brilhante que uma outra criada no Outono de 1985 numa universidade japonesa, em Osaka.

O mesmo porta-voz descreveu a experiência como um pequeno mas significativo passo no desenvolvimento de uma fonte segura e inesgotável de energia.

Cientistas de todo o mundo estão a tentar utilizar lasers para desencadear processos de fusão termonuclear que ocorrem de forma natural nas estrelas.



## BIFES COM VINAGRE

Carne de lombo de vaca q.b.  
Manteiga q.b.

1 cebola cortada às rodas muito finas  
1 dente de alho

1 colher, das de sopa, de vinagre  
Queijo parmezão q.b.

Cortam-se os bifes, batem-se esfregam-se em manteiga juntamente com as cebolas, o alho o sal e pimenta. Escoa-se o suco da carne para a tigela e continuam os bifes ao lume até estarem em conta.

## DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho. Tente descobri-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor. (Ver solução noutra página desta edição)



# Última página

## Medeiros Ferreira defende no Parlamento Europeu voto dos emigrantes nos países de residência

Medeiros Ferreira, deputado renovador democrático no Parlamento Europeu, defendeu ontem em Estrasburgo o alargamento aos emigrantes provenientes de países da Comunidade Europeia do voto nos países onde residem.

Aquele dirigente do PRD intervinha perante o plenário no quadro do debate sobre o recrudescimento do fascismo e do racismo na Europa.

O grupo em que se integram agora os quatro renovadores democráticos, de tendência gaulista, absteve-se na votação do relatório em discussão na medida em que neste se propõe o alargamento do voto a todos os emigrantes independentemente da sua proveniência.

Durante a sua intervenção em nome do grupo, aquele dirigente do PRD felicitou-se com a diminuição do fenómeno do fascismo no continente europeu, salientando todavia ser «necessário estarmos prevenidos contra outras formas que ele pode assumir, nomeadamente o racismo».

Os quatro deputados renovadores democráticos no Parlamento Europeu concederam, entretanto, uma conferência de imprensa durante a qual procuraram explicar as razões da sua adesão ao grupo agora denominado Renovador e da Aliança dos Democratas Europeus.

Medeiros Ferreira explicou que essa era a única opção que se lhes colocava, na medida «em que o grupo é formado por partidos nacionais, não nacionalistas, e não fazendo parte de qualquer família ideológica» e sublinhou a liberdade de voto que ficou consagrada.

Pegado Liz, por seu turno, explicou as limitações que o regulamento do Parlamento Europeu impõe aos não inscritos, considerando que estes «são deputados de segunda», na medida em que são espoliados de uma série de direitos relativamente aos seus colegas.

Marques Mendes, por último, referiu qual vai ser a

participação ao nível das comissões parlamentares dos quatro renovadores democráticos, chamando a atenção para o facto de que a opção do PRD proporcionou já a escolha de comissões significativas.

Esclarecendo que o critério de selecção se sujeitou à tentativa de conciliar «os interesses profissionais e pessoais às disponibilidades existentes», precisou que

Medeiros Ferreira fará parte da Comissão Política, que ele próprio se integrará na comissão para os Assuntos Económicos (sendo possível que venha a assumir a sua vice-presidência), que Pegado Liz estará na comissão para as Relações Externas e que António José Fernandes se incluirá na Comissão de Coordenação ao Desenvolvimento.



S. FRANCISCO — A actriz Elizabeth Taylor recebe as chaves da cidade de S. Francisco das mãos da presidente da Câmara, Dianne Feinstein, durante conferência de imprensa onde foi anunciada a realização dum espectáculo a favor da investigação da cura da SIDA.

## Cavaco Silva em Aveiro

(Cont. da 1.ª página)

metrias que, no ponto de vista do desenvolvimento económico e social, existem entre diferentes zonas do País», sendo objectivo do Governo garantir a todos os portugueses o direito ao desenvolvimento económico e ao bem-estar social, valorizando a integração da componente espacial no processo de desenvolvimento económico, nomeadamente pela via de preparação de planos e programas integrados para diferentes áreas do território, com base em estratégias de desenvolvimento sempre definidas com o desenvolvimento activo das autarquias locais e dos diferentes agentes económicos.

Referindo-se, mais adiante, ao aproveitamento dos

fundos estruturais da CEE, afirmou que a sua utilização eficaz constitui uma prioridade do Governo, para o que foram instituídos os mecanismos necessários a assegurar uma adequada coordenação nacional da preparação e selecção dos projectos e programas susceptíveis de candidatura a financiamento pelos fundos do FEDER, de orientação agrícola e social. «Portugal irá beneficiar através do FEDER de um montante elevado de apoios financeiros o que se traduzirá numa contribuição decisiva para o ajustamento estrutural das regiões com maiores atrasos de desenvolvimento», referiu Cavaco Silva, salientando que a participação das Comunidades no financiamento de projectos pode atingir os 70%, e

que já foram aprovados projectos correspondentes a um compromisso da Comunidade na ordem dos 34 milhões de contos, 25 dos quais serão transferidos no ano corrente, esclarecendo ainda que outros projectos, no âmbito do FEDER, serão ainda aprovados este ano e transferidas as respectivas participações.

A concluir a sua intervenção, Cavaco Silva disse que «o progresso global do País, um harmonioso e cada vez mais avançado desenvolvimento regional, uma compensadora e eficiente integração nas Comunidades, são as três colunas sobre as quais desejo ver solidamente implantado o edifício do ressurgimento nacional».



NOVA ORLEANS — O gorila Johnny que é atracção no Zoo local fazendo o seu exame médico regular.

## PELO MUNDO

### CAMIÃO ESMAGOU AUTOCARRO E MORRERAM 11 BRASILEIROS

Onze pessoas morreram quando um camião carregado de pedras se despistou e chocou com autocarro, perto de São Paulo, revelou terça-feira a Polícia brasileira. O veículo pesado esmagou primeiro um ciclista, depois do que embateu no autocarro, que ficou completamente destruído. O acidente ocorreu 40 quilómetros a norte de São Paulo e, aparentemente, o condutor do camião perdeu o controlo do veículo, referiu a Polícia.

### BOMBA NUM STAND FRANCÊS EM ESPANHA

Uma bomba deflagrou a noite passada num stand de automóveis de marca francesa em San Sebastian, causando apenas danos materiais — disse ontem a Polícia espanhola. O atentado contra o stand da Peugeot não foi reivindicado, mas a Polícia disse suspeitar de que a responsabilidade pertença à Organização Separatista Basca ETA.

### SOLDADO ALEMÃO FEDERAL DESERTOU PARA A RDA

Um soldado alemão federal, que tinha acesso a «material sensível», desertou para a Alemanha Democrática juntamente com a sua família — noticiou ontem a agência DPA, de Bona. Num despacho atribuído a fontes de confiança, a DPA referiu que o soldado, de 25 anos, desapareceu da sua unidade, em Munique, em 28 de Dezembro último, levando consigo a sua mulher, que trabalhava para o Exército, e um filho de sete anos. O soldado lidava com «material sensível», mas não tinha grande acesso a segredos — referiu a agência. As autoridades alemãs federais receiam que o soldado desertou por ter dívidas no valor de 50 mil marcos (mais de dois mil contos).

### PAQUISTÃO ABATEU AVIÃO AFEÇÃO

Forças anti-aéreas paquistanesas abateram um avião MG-21 afegão quando este e mais três entraram na terça-feira em espaço aéreo do Paquistão — disseram ontem funcionários na cidade fronteiriça de Peshawar. No entanto, um porta-voz militar em Islamabad desmentiu que tropas paquistanesas tenham abatido qualquer avião afegão. Os funcionários de Peshawar, que pediram o anonimato, disseram que o avião acabou por se despenhar do lado afegão da fronteira, depois de ter sido atingido perto de Kharlachi, 150 quilómetros a ocidente de Peshawar.

### FILME SOBRE ANTÓNIO JOSÉ DA SILVA SERÁ RODADO EM LISBOA

O filme sobre a vida de António José da Silva, o judeu, começará a ser rodado brevemente em Lisboa — segundo anunciou ontem o semanário «O Mundo Português».

O filme, que será realizado por Tob Jom Azulay, será produzido pelos Governos do Brasil, França e Portugal, tendo como actrizes principais Dina Stat e Lucélia Santos. Segundo o semanário, o filme está orçado num milhão de dólares e procurará reparar a grande injustiça de que foi alvo António José da Silva, o dramaturgo do século XVIII que nasceu no Brasil e morreu em Portugal.

### AO BEIJAR O NAMORADO ARRANCOU-LHE UM BOCADO DA LÍNGUA!

Uma mulher de 23 anos arrancou um bocado da língua ao namorado durante um beijo e enfrenta agora acusações de agressão — anunciou ontem a Polícia de Harrison, no Estado norte-americano do Michigan. Com uma violenta mordidela no meio de um quente beijo, Trena M. Roland, de 23 anos, arrancou alguns centímetros à língua do seu namorado, Scott Davis, de 20 anos. Os médicos do hospital local não conseguiram reimplantar o bocado de língua arrancado a Davis e Trena Roland é acusada de agressão e tentativa de mutilação. A mulher foi detida pela Polícia e posteriormente libertada com uma caução de 5.000 dólares, aguardando o início do julgamento a 24 de Janeiro.